...-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.194 — Rio de Janeiro (GB), ... 4 e 5-2-1967

Faltam 38 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Só se pode dizer hoje que faltam 38 dias para o velho marechal desaparecer da face do Brasil. Nenhuma outra palavra sôbre êste govêrno deve ser registrada aqui nesta folhinha. Nada de decretos, nada de discursos enrolados e notícias sôbre a alta do custo de vida. Senão haverá tristeza e hoje não é dia para isso O carioca vive a sua alegria maior, sobretudo porque 38 dias não custam tanto a passar assim.

JOHNSON CONFIRMA VIAGEM AO BRASIL

Johnson virá ao Brasil logo após a saída de Castelo, atendendo convite de Costa e Silva. - (Leia na pág. 3)

Carnaval de coragem e resistência

O Carnaval de 1967 só vai ser uma grande festa porque o povo carioca, imagem e mistura das gentes de todo o Brasil, não se sujeita à sentença que o castelismo pretende impor-lhe. A multidão repele a tristeza como clima e como modo de vida, mesmo tendo todos os motivos para ser triste, sob um Govêrno cuja norma é contrariar os interêsses do povo e da Nação

DURANTE os quatro dias, os brasileiros vão esquecer que, logo depois do Carnaval, será publicado o decreto forçando o operariado a trabalhar aos sábados, domingos e feriados, em jornadas de dez horas; vão congelar a consciência de que tal medida irracional, adotada a pretexto de impedir a derrocada do parque industrial carioca e fluminense, resolverá precàriamente êsse problema real, criando mais uma área de atrito entre as emprêsas e os trabalhadores; e vão, principalmente, fazer de conta que não há crise financeira nem depressão econômica, nem uma Carta Magna que extermina as liberdades públicas, nem uma Lei Contra a Imprensa e outra Contra a Segurança Nacional.

OS foliões serão a vanguarda da felicidade coletiva, essa meta perseguida por todos os povos em todos os momentos da História, e sabotada por acidentes às vêzes trágicos, como êste Govêrno Castelo Branco, mas finalmente e apenas acidentes que não podem parar o mundo e o tempo.

NOS clubes, nas ruas, no desfile das escolas de samba, blocos, frevos e ranchos, na alegria heróica do folião solitário que povoará o asfalto, o povo estará dando prova de coragem e pertinácia. Sua fé na conquista da grandeza e da felicidade do País não desapareceu e nem sequer esmoreceu. O custo de vida está mais alto do que nunca, os artigos de consumo indispensáveis à festa subiram a preços nunca vistos, mas as multidões não desistem do Carnaval, êsse imenso folguedo popular que é a manifestação máxima do desejo de uma Nação de se realizar e se encontrar na alegria comum.

AO festejar corajosamente o Carnaval, o povo desmantelará a conspiração oficial contra mais essa liberdade — a de ser feliz, mesmo que por alguns dias. E dará prova de que três anos de sofrimento sob o castelismo não abateram seu ânimo de lutar pela construção de um Brasil do presente, para substituir o eterno País do futuro que finalmente caiu no abismo a cuja beira andou durante tanto tempo.

A animação carnavalesca, neste fevereiro de 1967, terá outro grande sentido político: o povo estará festejando o fim iminente do período de trevas que tem sido o Govêrno Castelo Branco, e manifestando esperanças de que o Govêrno Costa e Silva possa permitir, em 1968, um Carnaval onde a alegria seja, pura e simplesmente, alegria, e não um grito de revolta.

Foto de LUIZ PINTO

Festa doida onde todo mundo fica doido

Milhares de turistas chegaram ontem ao Rio e foram saudados pela Escola de Samba Independentes de Padre Miguel (foto). Começaram, assim, a sentir o ritmo carnavalesco que domina a cidade desde ontem, e que hoje alcançará o seu clímax. O comandante do transatlântico "Cabo de San Roque" ficou tão impressionado com o ritmo que teve esta expressão: "É uma festa doida, onde todo mundo fica doido, até mesmo eu": O primeiro baile oficial, o do Hotel Glória, realizado ontem, teve seu sucesso assegurado, e hoje já há uma nova batalha: o famoso baile do Copacabana Palace, com a presença de Gina Lollobrigida e de Cantinflas. A TRIBUNA trata dêsses assuntos num suplemento especial que circula com esta edição e na 8.ª página do 1.º caderno. Na Quarta-Feira de Cinzas, quando o seu jornal voltar às bancas, a festa maior do carioca será registrada em todos os seus detalhes, por uma equipe de fotógrafos e repórteres.

Lacerda: Costa não faz bom govêrno sem anistia

(LEIA NA PÁGINA 2)

Cassações podem sair logo depois do Carnaval

("PAINEL", PÁGINA 4)

Militares

Repercute manifesto feminino

ELMO LINS

Repercute, intensamente, o manifesto da Cruzada Democrática Feminina de Pernambuco, cuja atuação foi decisiva para o bom êxito da Revolução. Como se noticiou, a Cruzada chamou a atenção das autoridades governamentais e militares pernambucanas para o estado de desespêro em que vivem as populações rurais do Estado. Diz o manifesto: "A situação dos trabalhadores rurais é realmente de desespêro, isto sem falar em famílias do nível médio que hoje sofrem as conseqüências financeiras dos atos do govêrno passado irresponsável e inepto. O problema do desemprêgo e da fome atinge trabalhadores que se dedicam a várias culturas, principalmente os que trabalham na lavoura canavieira e é preciso que se salve, a todo custo, a agro-indústria açucareira, nossa maior riqueza e à qual estão ligados os destinos da maioria dos trabalhadores do campo".

FLOTILHA

A flotilha do Amazonas, composta de corvetas da Marinha de Guerra, tem prestado relevantes serviços à região, transportando doentes e levando socorros médicos às populações ribeirinhas. Por isso mesmo, a Marinha de Guerra é muito benquista na Bacia Amazônica.

FAMÍLIA MILITAR

Os contribuintes do Montepio da Família Militar poderão pagar suas mensalidades em qualquer agência do Banco Português do Brasil em todo o território nacional, segundo decisão da diretoria daquela instituição de beneficência.

BRIZOLA

Antes do Movimento Militar de 31 de março de 1964, o sr. Leonel Brizola, juntamente com um coronel da Brigada Gaúcha, conseguiram que viaturas da corporação atravessassem a fronteira para filmar no Uruguai cenas da película "Luta pela Posse". Agora, depois da Revolução, houve uma denúncia a respeito e foi instaurado inquérito para apurar se houve irregularidades ou mesmo crime contra a segurança nacional ou qualquer outra infração. O juiz auditor Júlio André, da Auditoria de Guerra do III Exército decidiu que não houve crime nenhum contra os dois indiciados. Assim, Brizola e o ex-coronel da Brigada Gaúcha, Atílio Escobar, ambos asilados no Uruguai, foram absolvidos das acusações.

UNIVERSAL

O nôvo avião de treinamento militar denominado "Universal", construído e projetado inteiramente por técnicos nacionais em uma fábrica sediada em S. Paulo, está se saindo airosamente nos testes a que tem sido submetido, no Centro Técnico de Aeronáutica em São José dos Campos. De construção metálica, com autonomia de vôo de 3,5 horas a uma velocidade máxima de 325 quilômetros, pode transportar duas pessoas, o pilôto e o aluno, e atingir uma altura das mais razoáveis para aviões de seu tipo. O motor é de fabricação norte-americana — "Lycoming" — e todos os seus acessórios são construídos em fábricas brasileiras. Será aproveitado e recomendado pela FAB, para treinamento avançado.

AEROPORTO

O aeroporto de São Gabriel, inaugurado pelo ministro Eduardo Gomes, está situado em plena selva amazônica e vai beneficiar extensa zona, principalmente as várias missões de salesianos que ali se localizaram prestando inestimáveis serviços à região. O aeroporto, assim pomposamente chamado pelos padres salesianos, foi construído com recursos da FAB e da Igreja, e à inauguração das mais solenes estêve presente o próprio núncio apostólico.

O coronel Plínio Pitaluga viajou ontem, para Buenos Aires, onde servirá como adido militar junto à Embaixada brasileira na Argentina. Seu embarque, no Galeão foi bastante concorrido.

Lacerda diz em S. Paulo que sem anistia Costa e Silva não poderá governar bem

O sr. Carlos Lacerda declarou, ontem, em São Paulo, que sem anistia o presidente eleito, marechal Costa e Silva, enfrentará durante seu Govêrno crises as mais graves.

As declarações do ex-governador da Guanabara, feitas a uma cadeia de jornais e rádios paulistas, são no sentido de que a concessão da anistia, bem como a revisão dos atos punitivos da Revolução, precisam ser revistos pelo nôvo Govêrno.

JUSTIFICATIVA

O sr. Carlos Lacerda justificou seu ponto de vista:

— Se houver patriotismo da parte do sr. Costa e Silva, e se além de patriotismo êle tiver compreensão da gravidade da crise brasileira, os problemas de produção, os problemas econômicos, os problemas sociais que o seu Govêrno terá que enfrentar, êle compreenderá a necessidade da paz política. Não uma paz morna e contrafeita, mas uma paz sincera, uma paz à base da união das lideranças populares, para que o Brasil possa retomar o desenvolvimento e o carinho democrático. Se não houver esta compreensão, acredito que o Govêrno do sr. Costa e Silva vai enfrentar crises diante das quais as crises que o Brasil passou até agora vão ser brincadeira de criança.

HISTÓRIA

Insistindo em que é necessária, para a pacificação nacional, uma revisão corajosa dos atos de punição que a Revolução fêz, o antigo líder da Oposição na Câmara Federal afirmou:

— O Govêrno Castelo Branco puniu sem dar a ninguém o direito de se defender. E, mais do que isso, puniu sem se dar ao trabalho de provar as acusações que fazia, o que, afinal de contas, não é difícil assim. Portanto, a revisão dos atos punitivos não é só em benefício dos que foram punidos. É em benefício da consciência nacional, para que não fique na História do Brasil, essa mancha terrível.

PRECIPITAÇÃO

Abordando outro tema, CL considerou precipitada a posição assumida pelo governador Abreu Sodré em face do movimento pró-revisão da nova Constituição, afirmando:

— Se tivesse podido, teria contribuído, como seu amigo e admirador, para evitar que se definisse precipitadamente sôbre questão tão grave e da qual nenhum democrata pode abrir mão.

VITÓRIA

Quanto à Frente Ampla, que lidera juntamente com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, o ex-governador carioca disse que o movimento está pràticamente vitorioso, sublinhando que por ocasião da posse do nôvo governador paulista "pude sentir, entre deputados, homens públicos, prefeitos e vereadores que lá estiveram, uma ansiedade enorme por essa fôrça".

ELEIÇÕES

Sôbre o dispositivo constitucional que estabelece o sistema de eleições indiretas para presidente da República, o sr. Carlos Lacerda manifestou:

— E' uma ilusão pensar que essa idéia de eleição indireta vai ficar na Constituição. Não acredito que o Exército, que derrubou o sr. João Goulart porque êle ameaçava a realização das eleições presidenciais, venha a dar cobertura a esta escamoteação.

CONFERÊNCIAS

Finalmente, o ex-governador da GB anunciou que vai promover uma série de conferências pelo território nacional em favor da Frente Ampla, começando por Curitiba, no próximo dia 13. Falará na capital paranaense a convite de várias organizações estudantis

Sátiro só assume a liderança depois de Costa empossado

BRASÍLIA (Sucursal) — Desmentindo noticiário corrente, o deputado Ernâni Sátiro explicou ontem que sòmente assumirá a liderança governista depois de 15 de março com a posse do marechal Costa e Silva, permanecendo no exercício do cargo, até o término do mandato do marechal Castelo Branco, o sr. Raimundo Padilha.

O parlamentar paraibano manteve ontem entendimentos com o líder governista na Câmara, combinando que dará amplas informações ao sr. Raimundo Padilha sôbre o plano que pretende realizar, quando entrar no exercício do cargo. Desmentiu como inverídico o noticiário que o designava já na liderança governista.

CONVITE

Pessoas ligadas ao sr. Ernâni Sátiro esclareceram ontem que o parlamentar paraibano desistiu de disputar o segundo escrutínio, para a presidência da Câmara, porque já estava pràticamente definida a vitória do sr. Batista Ramos. Foi convidado pelo marechal Costa e Silva para exercer a liderança governamental há muito tempo, não havendo fundamento no noticiário que explica sua relutância em função de ter sido chamado para líder do futuro govêrno.

Afinado com o pensamento do marechal Costa e Silva, crêem os amigos do sr. Ernâni Sátiro que se pode esperar um período de trabalho profícuo no Legislativo Federal, ainda mais que os novos integrantes da Mesa e o líder do MDB são todos homens habituados ao diálogo.

O sr. Ernâni Sátiro se recusou a avançar em consideração sôbre o futuro govêrno, frisando apenas que, com sua indicação para a liderança governamental na Câmara, se sente — como sempre se sentiu — em qualquer pôsto de responsabilidade.

Frente fria poderá prejudicar Carnaval nos primeiros dias

O Carnaval poderá ser prejudicado com a chegada de uma frente fria, vinda do Sul do País, o que certamente ocasionará chuvas e trovoadas, nos primeiros dias dos festejos de Momo.

Segundo o Serviço de Meteorologia, tanto o sol como o calor devem fugir da Guanabara, ainda hoje, prejudicando os primeiros movimentos dos foliões, que certamente gostariam muito mais de enfrentar a canícula carioca durante os quatro dias de festas.

CERVEJA

Apesar de as fábricas de cerveja da Guanabara estarem produzindo abaixo do normal, devido à falta de água e do racionamento de energia elétrica, não faltará cerveja na Guanabara, as fábricas conseguiram trazer cêrca de 200 mil dúzias do produto, do Estado de São Paulo.

Em trens especiais da Central do Brasil, a cerveja está chegando à Guanabara, devendo ainda hoje serem abastecidos todos os clubes, bares e restaurantes da cidade. Segundo previsões da emprêsa, o produto que já começava a escassear na cidade, devido o alto consumo das prévias carnavalescas, sobrará para depois do Carnaval.

Para evitar a especulação que estava sendo feita pelos comerciantes, devido à falta de cerveja, as fábricas alertam a população para que não pague nada além do preço estabelecido.

Mensagem do Trânsito

O diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, general Hildebrando Góes Cardoso, declarou ontem à TRIBUNA, numa mensagem a "todos os foliões, de quaisquer naturalidades e nacionalidades, que se divirtam bastante e com espírito de compreensão". Aconselha que "não se exasperem com os problemas que surgem no Carnaval, pois êles são inevitáveis, e ninguém pode eliminá-los. Se alguém está à sua frente dirigindo um carro, não perca sua calma tentando forçar a passagem. O Carnaval pertence ao folião, ao homem comum da rua nessa festa maravilhosa de integração social, racial e geográfica. Nunca esqueçamos isso. Quem quiser o sossêgo dos dias comuns que deixe o Rio, busque a paz de um sítio ou de uma fazenda".

Passageiros para fora

A elevação dos preços das passagens, o acréscimo no número de horas — o percurso Rio-São Paulo realizado regularmente em sete está sendo feito em 12 horas — e a ameaça de novos desabamentos, que podem ocorrer desde que as chuvas voltem a cair violentamente, reduziram em 70% o número de passageiros que deixam a Guanabara durante o Carnaval.

O Serviço de Relações Públicas e Divulgação da Rodoviária Nôvo Rio informou que a decisão do D.N.E.R. em proibir que os ônibus deixem a Guanabara com destino a São Paulo depois das 14 horas, numa medida preventiva de segurança da maior importância, mas que provoca inevitàvelmente uma redução nas viaturas que deixam o Rio, "somando-se às irregularidades conhecidas por todos, foi um outro fator que concorreu para êsse ineditismo de, às vésperas do Carnaval, os carros deixem essa cidade com lugares vazios".

REDUÇÃO

Enquanto no ano passado, durante os quatro dias de Carnaval, saíram da Guanabara 3.400 ônibus e chegaram 3.000, trazendo 82 mil pessoas e levando 89 mil, êste ano, a média de 500 carros caiu para 280, e a de passageiros para 12.559 por dia. Por outro lado, os carros que se dirigem a Brasília, Vitória, Salvador, Poços de Caldas, Caxambu, têm sido mais solicitados, aumentando assim substancialmente o número de viagens a estas cidades.

Castelo vê de perto estragos feitos pela tromba de janeiro

O presidente Castelo Branco que retornou ontem à Guanabara, procedente de Brasília, visita, hoje, a partir das 8 horas, a região do Estado do Rio mais atingida pelas últimas chuvas, inspecionando inclusive, a Usina de Nilo Peçanha, na Serra das Araras.

Viajando em um "AVRO" da FAB, até a Base Aérea de Santa Cruz, a partir daí o chefe do govêrno seguirá de automóvel, acompanhado dos ministros da Viação e da Coordenação, inspecionando inicialmente a região de Itaguaí. Em seguida visitará a localidade de Ponte Coberta, no quilômetro 55 da via Dutra, e finalmente conhecerá no local os danos sofridos pela Usina Nilo Peçanha, principal fornecedora de energia do sistema Rio-Light.

Recuperação

Após despachar, ontem à tarde, com o presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras, o ministro João Gonçalves de Sousa, da Coordenação, informou que a verba especial de Cr$ 15 bilhões destinada pelo govêrno federal para a recuperação das áreas atingidas, sobretudo no Estado do Rio, será utilizada de acôrdo com um plano a ser executado a médio prazo e que visa a recuperação da infra-estrutura sócio-econômica da região destruída.

Depois de frisar que o govêrno considera superada a fase de auxílio de emergência, o ministro da Coordenação anunciou que no próximo dia 15 estará concluído o trabalho realizado por técnicos do IBRA, do INDA e do IBGE, destinado a fazer um levantamento dos danos causados pela chuva, inclusive no setor agrícola. Acrescentou que com base neste levantamento será organizado um plano federal de aplicação de verbas especiais, destinado a recuperar a região.

Calamidade

BRASÍLIA — O Presidente da República baixou decreto declarando estado de calamidade pública nas áreas atingidas pela tromba d'agua.

Art. 1.º — Fica declarado estado de calamidade pública nas áreas servidas pelo sistema de transportes rodoviários integrado pela Rodovia Presidente Dutra e outras rodovias estaduais, municipais ou caminhos vicinais que possam oferecer alternativa eficiente de operação rodoviária.

Art. 2.º — É aberto o crédito extraordinário de quinze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, sendo:

a) Cr$ 4.500.000.000 ao MVOP, em favor do DNER, que o aplicará diretamente ou por delegação, para fazer face às despesas com os trabalhos de construção, pavimentação e conservação, objetivando total recuperação do sistema mencionado no art. 1.º, inclusive as efetuadas a título de antecipação;

b) Cr$ 11.000.000.000, ao Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, para atender às despesas com o socorro às populações e áreas atingidas pelas inundações ocorridas no mês de janeiro nos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara;

Art. 3.º — Reconhecido o Estado da calamidade pública, aplicam-se às adjudicações e aquisições necessárias à efetivação dos trabalhos de recuperação as considerações constantes do inciso 6, do Parecer 435-H, da Consultoria Geral da República, publicada no "Diário Oficial" de 30 de novembro de 1966, para o efeito de ficarem dispensadas as concorrências públicas ou administrativas, e coletas de preços.

Art. 4.º — O crédito extraordinário de que trata o presente decreto será automàticamente registrado e distribuído ao Tesouro Nacional pelo Tribunal de Contas;

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Johnson aceita convite de Costa: chega a 14 de abril

Eurico acha que nova Carta não muda em dez anos

O vice-líder da ARENA no Senado, sr. Eurico Resende, sustentou o ponto de vista de que a nova Constituição não sofrerá alteração em seus dispositivos inovadores básicos, ao longo de um decênio de vigência, período que julga necessário para que sejam implantadas as concepções e diretrizes essenciais do movimento de 31 de março materializadas pelo marechal Castelo Branco.

Partindo dessa premissa, o parlamentar capixaba se manifesta descrente das possibilidades de êxito, do movimento revisionista, deflagrado pelo partido de oposição, dada à resistência de áreas militares e do comando da ARENA, que impediu que ganhasse repercussão o requerimento dos 106 parlamentares governistas contra os podêres presidenciais na decretação do estado de sítio e a delegação legislativa.

Aberta a perspectiva de modificação de dispositivos básicos da nova Carta, o sr. Eurico Resende crê que os militares poderão "apertar" o presidente da República, no sentido de que, através de outros meios, preserve as diretrizes do movimento de 31 de março, que venham, porventura, ser ameaçadas.

O sr. Eurico Resende acha que a oposição deseja atingir instrumentos básicos, conferidos ao chefe do govêrno, não gratuitamente como expressão de uma conjuntura política caduca a partir do dia 15 de março, mas para serem aplicados de acôrdo com a meta de consolidação e implantação das inspirações e propósitos do movimento de 31 de março de 1964.

Para o parlamentar capixaba, o bipartidarismo é uma distorção da nova fase em que ingressará o País a partir de 15 de março próximo, havendo, portanto, necessidade de ser criado um nôvo partido político, que absorveria as tendências discordantes da ARENA reveladas no pleito de 15 de novembro passado, mediante a formação de sublegendas.

Dessa maneira, sustenta o sr. Eurico Resende ser inevitável a formação de um terceiro partido — ou mesmo uma quarta organização partidária —, destacando que o marechal Costa e Silva fará um govêrno sereno e enérgico.

O presidente Lindon Jonhson confirmou, ontem pràticamente, sua visita ao Brasil, em abril próximo atendendo ao convite que lhe foi formulado pelo presidente-eleito Costa e Silva durante o encontro mantido com o presidente norte-americano, na semana passada, em Washington.

O chefe do Govêrno dos Estados Unidos virá ao Brasil, ao regressar da Argentina, onde participará da conferência dos presidentes americanos, a realizar-se, em abril, em Buenos Aires. O presidente Jonhson passará dois dias no Brasil visitando Rio e Brasília, onde deverá chegar no dia 14 de abril.

A VISITA

O convite para que o presidente Jonhson visite o Brasil foi feito pelo marechal Costa e Silva em sua visita a Washington na última etapa de sua viagem de 40 dias ao redor do mundo.

A aceitação do convite que se restringirá ùnicamente a Brasília e Rio — fará com que o presidente Lindon Jonhson seja o iniciador de uma série de visitas de governantes estrangeiros.

Durante a permanência do chefe do Govêrno americano no Brasil, o marechal Costa e Silva complementará entendimentos iniciados durante o encontro mantido em Washington.

INTERPRETAÇÃO

Os intérpretes mais lúcidos do comportamento do atual Govêrno consideram que a presença de Jonhson no Brasil, em abril próximo, será uma prova do prestígio do marechal Costa e Silva e o sinal de que algo começou a mudar, nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

Um dos dados que não passou despercebido a êsses observadores foi a presença — no último momento — do ministro Roberto de Oliveira Campos no Galeão, quando do desembarque do presidente-eleito da República.

O abraço do titular do Planejamento no marechal Costa e Silva seria traduzido como a confirmação do "sinal verde" de Washington ao nôvo presidente.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Registrou-se uma corrida ao dólar, discreta, porém sensível, durante todo o dia de ontem. Motivo: especulações em tôrno da viagem do ministro do Planejamento aos Estados Unidos e o raciocínio, tècnicamente certo, de que a taxa atual é pouco realista em confronto com a desvalorização da moeda no espaço que vai do último reajuste a esta data.

□ Com reajuste ou sem reajuste da taxa do dólar, o que se torna flagrante é o tremendo fracasso do Govêrno no campo econômico-financeiro. No terreno cambial, a queda registrada nas exportações de alguns produtos, no ano passado, atesta a impossibilidade de enfrentar o comércio externo às taxas vigentes.

□ **No plano interno, qualquer nôvo reajuste terá efeitos perniciosos sôbre o custo de vida, precipitando nova onda altista justamente quando a vaidade do staff, por ser pôsto fora, pretende lançar o Cruzeiro Nôvo.**

□ Por outro lado, a incapacidade técnica, a falta de imaginação e os eternos entraves burocráticos não permitem uma política financeira mais flexível no campo cambial sem que se corra o risco da especulação desenfreada.

□ **Comprovando tàcitamente a falência do bipartidarismo impôsto pelo Ato Institucional número 2, pois o que prevaleceu afinal para a distribuição dos diversos cargos foi o espírito dos extintos partidos, foi eleita e empossada, ontem, a nova Mesa da Câmara, que é presidida pelo deputado Batista Ramos e integrada, inclusive, pela Oposição.**

□ Assim é que, sob as siglas da ARENA e do MDB, foram conduzidos à Mesa da Câmara dois ex-petebistas (Batista Ramos, na presidência, e Milton Reis, na primeira secretaria), dois ex-pessedistas (Getúlio Moura, na segunda vice-presidência, e Ari Alcântara, na quarta secretaria), dois ex-udenistas (José Bonifácio, na primeira vice-presidência, e Aroldo Carvalho, na terceira secretaria) e um ex-pessepista (Henrique La Rocque, na segunda secretaria).

□ **Até mesmo para a escolha dos suplentes prevaleceu o velho espírito: os lugares couberam ao ex-pessedista Dirceu Cardoso, e a três ex-integrantes dos antigos pequenos partidos — Minoro Miyamoto (ex-PDC), Lacorte Vitale (ex-PSP) e Floriano Rubim (ex-PTN).**

Roberto Campos

□ Tais evidências eram ressaltadas ontem, pelos observadores parlamentares, ao considerarem que tôdas as articulações se desenvolveram "como nos áureos tempos", com a preocupação de todos em atender mais às antigas composições da Câmara que pròpriamente ao bipartidarismo impôsto pelo marechal Castelo Branco.

□ **O sr. Batista Ramos foi reconduzido à presidência da Câmara, que passou a ocupar depois da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, por 329 votos, dados por governistas e oposicionistas. O mais votado foi o sr. Henrique La Rocque, que obteve 338 votos.**

□ O sr. Getúlio Moura recebeu 324 sufrágios, enquanto o sr. Ari Alcântara totalizou 322 votos. O deputado José Bonifácio foi reconduzido por 320 votos, enquanto os srs. Aroldo Carvalho e Milton Reis obtinham, respectivamente, 316 e 311 sufrágios.

□ **Ao ser empossado, o deputado Batista Ramos referiu-se, "com regozijo", ao fato de ter sido retomado, para a composição da Mesa, o critério de proporcionalidade, que fôra interrompido em 1965. Destacou que o episódio "assume especial relêvo quando o consideramos no contexto dos acontecimentos que nos anunciam o retôrno do País à sua normalidade constitucional".**

□ Disse, ainda, o sr. Batista Ramos que, sob sua presidência, "a Câmara há de ser uma Casa que procure pautar as suas atividades por normas de austeridade, o que não exclui a perene preocupação da presidência de dispensar aos deputados tôdas as atenções de que são merecedores".

□ **O marechal Costa e Silva, que viajou na manhã de ontem para Mendes, no Estado do Rio, onde passará o Carnaval, manterá encontro em meados da próxima semana, na Guanabara, com o presidente Castelo Branco, quando estudarão, em conjunto, o problema da decretação da nova Lei de Segurança Nacional.**

□ O presidente eleito manterá, ainda, encontro com o senador Daniel Krieger, seu futuro líder no Senado, para uma análise da situação nacional. O marechal Costa e Silva ainda não fixou, em definitivo, a data de sua viagem para a Argentina, que deverá ocorrer ainda na primeira quinzena dêste mês.

Só hoje o presidente Castelo Branco visitará a zona do Estado do Rio castigada pelas chuvas, quando pràticamente já cessaram os efeitos maiores da tragédia. Também só agora o mesmo Castelo resolveu decretar o estado de calamidade pública para a região. São coisas típicas de um govêrno dito revolucionário

UR-GENTE

□ O presidente Castelo Branco iniciou ontem, durante despacho com o ministro Carlos Medeiros, da Justiça, o exame dos vetos a serem apostos ao texto da nova Lei de Imprensa, aprovada pelo Congresso.

□ **Após despachar com o chefe do Govêrno, no Palácio Laranjeiras, das 17.30 às 18.30 horas, o ministro da Justiça não chegou a falar aos repórteres, mandando, entretanto, transmitir a informação de que foi feito apenas um estudo preliminar dos textos da nova Lei passíveis de veto.**

□ Posteriormente, informou-se ainda que agora, só após o carnaval, o chefe do Govêrno voltará a se reunir com o ministro da Justiça, para prosseguir na seleção dos dispositivos da nova Lei de Imprensa a serem suprimidos.

□ **Ainda na tarde de ontem, o marechal Castelo Branco despachou com os ministros Roberto Campos, do Planejamento, e Gouveia de Bulhões, da Fazenda, nada tendo sido revelado sôbre os assuntos tratados durante a reunião.**

□ Em seguida, o presidente empossou o sr. Edmar de Sousa, como ministro interino do Planejamento, uma vez que o ministro Roberto Campos seguiu ontem, às 24 horas, para Washington, onde participará de mais uma sessão do Conselho Interamericano Econômico e Social, da Aliança para o Progresso.

□ **Ainda sôbre os vetos de Castelo à nova Lei de Imprensa: informava-se em Brasília que a tendência do presidente é mesmo só vetar o mínimo e, posteriormente, incluir na nova Lei de Segurança Nacional os artigos importantes retirados da "rôlha" pelo Congresso Nacional.**

O sr. Roberto Campos estava muito animado ontem no Galeão, esperando a hora de viajar para os Estados Unidos. Dizia o ministro do Planejamento, para a roda de meia dezena de amigos (vai se aproximando o fim do poder, os amigos vão-se escasseando), que foi muita sorte sua a reunião ter sido programada para os quatro dias de Carnaval, pois se confessou contrário àquilo que denominou "festa pagã". ★ O sr. Roberto Campos fazia questão de dizer bem alto que vai ràpidamente a Nova York e a Washington e já na Quarta-Feira de Cinzas estará de volta. ★ Pela primeira vez, nos últimos anos, o funcionalismo público civil da União deixou de receber seus vencimentos antes do Carnaval. Alegam os órgãos do Ministério da Fazenda que a falta de luz foi a causa, porém o que se sabe é que não havia dinheiro para cobrir o pagamento. ★ Impressionante o número de candidatos para ministros do govêrno do marechal Costa e Silva. Sem entrar no mérito dos nomes, pode-se informar que para o Ministério da Justiça já tem quatro nomes "certos"; para o Ministério da Educação três amigos do nôvo chefe do govêrno já estão convidados; para o Ministério das Relações Exteriores o número é bem maior, sem contar os "possíveis" candidatos indicados pela ARENA e adjacências. Ainda ontem, figura política preeminente dizia que o marechal Costa e Silva já estava "comprometido" com alguns políticos, porque o seu govêrno será de pacificação nacional. Isto é: a oposição vai participar do nôvo Ministério, contribuindo pelo menos com quatro ministros. Como se vê, as especulações recrudescem a cada dia, e a situação ficará mais complicada quando ficar mais próxima a posse do nôvo presidente.

TRIBUNA DA IMPRENSA
[illegible]
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio [illegible] – Telefone: [illegible]
Rio de Janeiro – GB

A mão do finado ou a reconstituição

Antes de entrar em vigor, a constituiçãozona já foi repudiada por muitos dos que a votaram, consoante a moção encabeçada pelo deputado Herbert Levy, agora secretário de Agricultura de São Paulo, à frente de mais de 100 deputados da chamado ARENA. Restaria saber porque a votaram, se concordam, desde já, em reformá-la. Acredito na explicação: antes uma ruim do que nenhuma. Uma vez obtida uma ruim, é preciso ter outra melhor. Tem sua lógica. Sobretudo se essa lógica fôr até o fim.

O importante é saber que entre os que a votaram existem muitos que não a querem em vigor; tal como entre os que votaram contra, nessa oposição tolerada pela magnanimidade de Humberto I e Último.

A Constituição ora votada representa um retrocesso tão grande na evolução do Brasil que pasma não tenham os chefes do Exército compreendido a que extremos de reacionarismo, atraso político e social, subserviência internacional e perigos de revulsão nacional expõem o prestígio das Fôrças Armadas com a aceitação passiva dessa histórica sandice que é a "Constituição" do govêrno que, afinal, vai acabar.

A opinião dominante nas Fôrças Armadas nunca foi reacionária e antidemocrática. Não há de ser agora, nesta fase da transformação mundial, que ela vai involuir e renegar suas tradições e suas tendências.

O que houve foi um abuso de confiança. Aliás, mais um. Os donos do Brasil usaram o resto de autoridade do marechal Castelo para neutralizar as Fôrças Armadas e impingir à Nação uma carta constitucional que é, na prática, uma carta-de-prego. O govêrno sai em frente, com essa carta no bôlso, e depois comunica o que veio fazer, o regime que vigora, o rumo que quer imprimir ao govêrno do seu sucessor. O sr. Castelo quer governar o govêrno do sr. Costa com a mão do finado.

A fixação da eleição indireta do presidente e dos governadores, na Constituição, é um exemplo da estupidez que consiste em fixar como permanentes expedientes provisórios – e pensar que assim o provisório se transforma em permanente.

A obrigação constitucional de apresentar orçamento equilibrado foi outra estupidez colossal, que cobriria de vergonha o govêrno – se êle soubesse o que está fazendo.

Tais e tantos são os despropósitos, as cincadas políticas, as inviabilidades administrativas, que só restam duas hipóteses para explicar êsse fenômeno de teratologia política:

– Ou há o propósito de manter, através do sr. Costa e Silva, um regime neofascista, ou o de manter, no govêrno dêste, uma usina de crises trabalhando a pleno rendimento e tendo, como principal motor, a Constituição do finado.

Em qualquer das duas hipóteses, a tentação do sr. Costa em usar os podêres abusivos que essa "Constituição" lhe confere, esperemos, não será maior do que o dever de cumprir os compromissos que assumiu com a Nação ao ser impôsto pelo Exército como seu presidente.

A Constituição precisa ser mudada – antes de ser usada – pois a sua própria existência já é um abuso. É urgente, no lugar dessa constituição, a reconstituição.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Montenegro confessa: "JID era primeiro passo para FIP"

O "chanceler" general R-1, J. Montenegro, confessou ontem aos jornalistas credenciados no Itamarati, que o anteprojeto sôbre a reformulação da Junta Interamericana de Defesa preparado para ser apresentado na II Conferência Interamericana Extraordinária, "era o primeiro passo para a criação da FIP" (leia-se: "Fôrça Militar Supranacional").

Com tal declaração, feita 3 horas após ter regressado de mais uma de suas "tournées" turísticas, o sr. Montenegro arrancou de vez a máscara que vinha utilizando para conseguir atingir determinados objetivos. Deixando claro que a política externa do atual Govêrno brasileiro foi enviesada desde há muito, o sr. Montenegro chegou ao ponto de desdizer o que o próprio Itamarati vinha afirmando, ou seja, "que a reformulação da JID nada tinha a ver com a criação da "Fôrça", pois o Brasil era bastante claro em suas intenções e posições". É o caso de se perguntar: "E agora, José?"

Informou o sr. Montenegro — agora já em caráter oficial — que o Govêrno brasileiro decidiu realmente não mais apresentar o tal anteprojeto, "pois só havia interêsse no mesmo caso houvesse um consenso geral entre os países-membros". Chega a parecer incrível, mas é o próprio chefe do Itamarati (ainda bem que só faltam 38 dias) quem afirma que o Brasil levou à OEA um anteprojeto sem ter antes consultado as demais chancelarias. Das duas uma: ou o Itamarati tentou ludibriar os demais países-membros, pregando a criação da "Fôrça" ostensivamente e enviando um anteprojeto à OEA que levava em seu bojo, sutilmente, a criação da "Fôrça", ou então, o que aconteceu foi realmente uma ingenuidade.

Ontem, telegrama chegado de Santiago do Chile dava conta de que aquêle País mais a Venezuela, Costa e Uruguai opor-se-ão a que o problema da criação da "FIP" ou uma modificação da atual Junta Interamericana de Defesa seja tratado na III Conferência Interamericana Extraordinária, a iniciar-se no próximo dia 15, em Buenos Aires. Em resumo: ou o Brasil recuava de sua intenção de apresentar tal anteprojeto ou o mesmo seria violentamente arrasado na III CIE e o Brasil seria obrigado a retirá-lo.

ENTREVISTA — A entrevista concedida pelo "chanceler" J. Montenegro teve momentos de risadas marotas (quando falou da agilidade de Chiang Kai Chek), de cansaço (quando começou a falar dos encontros com personalidades) e de alegria (quando a encerrou). Distribuiu um resumo de sua viagem, em 7 laudas e meia, em espaço dois. Afirmou que acompanhou o desenrolar dos últimos acontecimentos na República Popular da China, através dos jornais editados em inglês na Ilha de Formosa.

ANTECIPANDO — É bastante provável que o "chanceler" Montenegro venha a antecipar sua viagem a Buenos Aires para o dia 11. Motivo: Reunião de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata. Esta reunião fôra marcada para o dia 15, entretanto, tendo em vista a coincidência com o início da III Conferência Interamericana Extraordinária, estão sendo feitas conversações no sentido de antecipá-la para o dia 12 o que deverá ficar definitivamente assentado dentro dos próximos dias.

MOVIMENTAÇÕES — O Itamarati distribuindo ontem os têrmos do recente Acôrdo Cultural firmado entre o Brasil e a França. * O marechal Castelo Branco assinando decreto que cria o consulado honorário do Brasil em Malmoe – Suécia. * Assumindo a Encarregatura de Negócios da Embaixada em Varsóvia, o diplomata Robert Chalu Pacheco. * O embaixador Carlos Eiras apresentando suas credenciais como chefe da missão do Brasil junto aos Países Baixos. * Assumindo provisòriamente o consulado geral em Assunção, o diplomata José Constâncio Austregésilo de Athaíde. * O diplomata Antônio Conceição, sendo removido do consulado em Iokoama para o consulado geral de Nova York.

EM DESTAQUE: — Segundo os observadores, não deverão surgir problemas para que os países-membros da OEA ratifiquem a reforma da Carta da Organização durante os trabalhos da III CIE, em Buenos Aires. Os problemas vão começar a surgir quando estiver em pauta a chamada "Grande Reunião de Cúpula". Até o momento, não existe qualquer concordância quanto à data, o local e, principalmente, os itens que deverão compor a agenda da reunião.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Govêrno elege Amaral para a presidência da Assembléia

O almirante-deputado Augusto do Amaral Peixoto foi eleito, ontem, presidente da Assembléia Legislativa, tendo obtido 43 votos dos 54 deputados votantes, constatando-se 11 votos em branco. Tôda a chapa governista foi eleita, não tendo concorrido qualquer outro candidato.

Os demais membros da Mesa obtiveram 38 votos, à exceção dos dois candidatos da ARENA, Maurício Pinkusfeld e José Brêtas, que receberam 39. O deputado Nina Ribeiro, também arenista, não obteve os mesmos votos, porque a deputada Lígia Lessa Bastos, autora do voto exclusivamente arenista, votou no deputado Everardo Magalhães Castro, para segundo vice-presidente, cargo de Nina.

O único parlamentar que não compareceu ao pleito, foi a sra. Adalgisa Néri, que se encontra doente em Petrópolis. Os 11 votos em branco para presidente são atribuídos aos deputados Mauro Werneck, Geraldo Monerat, Salvador Mandim, Caio Furtado e Everardo Magalhães Castro — da ARENA dissidente — Mac Dowell Leite de Castro e Mauro Magalhães, do MDB lacerdista — e Rubem Cardoso, Jamil Haddad, Frota Aguiar e Silbert Sobrinho — do MDB discordante do governador.

PROTESTOS — O deputado Silbert Sobrinho denunciou, antes de se proceder à eleição, contra a forma como foi encaminhado o processo de formação da chapa governista, que considerou acintoso à independência dos podêres. Afirmou que o conde de Metebas havia interferido desde o primeiro instante na composição da chapa, apontando todos os seus componentes, e que a maioria da Assembléia havia se curvado a tudo numa demonstração inequívoca de subserviência.

Denúncia também grave foi feita pelo deputado Frota Aguiar, alertando que a chapa oficial não representava o MDB, porque o partido nunca se reuniu para deliberar sôbre o assunto, não tendo inclusive liderança e que os candidatos eram convidados pelo Palácio Guanabara e impostos à Assembléia.

O sr. Mauro Magalhães afirmou que sendo membro da bancada do MDB nunca foi convidado para participar de qualquer reunião para formação da chapa para a Mesa e pelo que pôde constatar a chapa foi organizada em conversas ao pé-do-ouvido nos corredores e cantos de parede do Palácio Pedro Ernesto, e depois confirmada pelo Palácio Guanabara.

Protestaram ainda contra a submissão do Legislativo os deputados Everardo Magalhães Castro e Mac Dowell Leite de Castro.

A defesa da chapa governista foi feita pelo deputado Gama Lima, da ARENA, pelo articulador oficial do Govêrno, Levi Neves, e pelo estreante José Maria Duarte, que se precipitou para o microfone em defesa do Govêrno, com uma avidez que causou espanto.

A ELEIÇÃO — O deputado Frederico Trota presidiu tôda a sessão, sendo que a votação pròpriamente dita tenha começado com um atraso de quase duas horas, pois iniciando-se às 14.30, somente às 16.20 h é que o presidente anunciou a votação, e assim mesmo dada a reclamação da deputada Edna Lott, que chegou perto do sr. Frederico Trota e reclamou contra o atraso, pois tinha que comparecer ao Palácio Guanabara para apanhar seus convites para o Baile de Gala do Municipal.

Assim que se iniciou a votação, em questão de ordem, o deputado Mauro Magalhães exigiu que o presidente fizesse com que se cumprisse o regimento, impedindo que o deputado Levi Neves ficasse à porta da cabina indevassável distribuindo as cédulas oficiais, assim como os deputados fôssem obrigados a penetrar na cabina.

O sr. Frederico Trota infringiu o regulamento quando depois de ter apurado os votos para presidente (a votação foi em separado e em duas urnas, uma para presidente e outra para o restante da chapa), continuou apurando os votos da outra urna, quando teria que dar posse ao nôvo presidente, que se encarregaria de concluir a apuração e empossar o restante da Mesa.

AUTOMÓVEIS — Para garantir a maioria esmagadora que obteve, o conde de Metebas concordou com a liderança do Govêrno na "Gaiola de Ouro" em fornecer o numerário para a compra de automóveis que serão destinados aos vice-presidentes de Comissões Técnicas.

Vários deputados exigiram para se compor com o Govêrno um cargo na Mesa ou presidência de Comissão, que têm direito a carro, mas como não era possível contemplar a todos a solução encontrada foi a da compra de novos carros para os vice-presidentes de comissões. Uma das primeiras resoluções da Mesa será a aprovação de projeto abrindo o crédito necessário para que os deputados tenham automóveis e chofer.

LIDERANÇAS — O deputado Salomão Filho, logo após a posse na presidência do deputado Amaral Peixoto, comunicou sua designação para a liderança do MDB, através de documento contando com 23 assinaturas dos 40 parlamentares do partido, designando em seguida o deputado Alberto Rajão Reis para a vice-liderança.

Por sua vez o sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, fêz a mesma comunicação e designou como vice-líderes os deputados Gama Lima, Hélio Damasceno e Lígia Lessa Bastos.

NOTA — O deputado Nina Ribeiro distribuiu nota, logo após sua eleição para a segunda vice-presidência na chapa do Govêrno, na qual afirma: "Com a responsabilidade de ser o deputado mais votado da Guanabara, eleito agora em nome da oposição para a 2.ª vice-presidência da Assembléia por norma constitucional deixo bem clara a minha posição e venho desfazer ilações tendenciosas distribuídas anònimamente aos jornais, declarando:

1.º — Que no exercício da vice-presidência assumirei rigorosamente a posição imparcial de um magistrado.

2.º — Que no plenário darei prosseguimento rigorosamente à minha ação legislativa e oposicionista continuando a velar pela tramitação de meus 112 projetos de lei, bem como exigindo a continuação dos inquéritos e investigações sôbre crimes, abusos e desmandos que têm caracterizado o govêrno Negrão de Lima. Êsse o dever que julgo em consciência ser em favor do sofrido povo da Guanabara"

JORGE FRANÇA

Painel

Setores oposicionistas receberam informes de que será promulgada uma nova lista de cassação de mandatos, logo após o Carnaval, encabeçada pelo sr. [illegible] Maranhão, e que seria a última relação de punições, baseada no ato institucional n.º 2, a ser firmada pelo marechal Castelo Branco. Entretanto, porta-vozes da área governista alegam desconhecer inteiramente, com possibilidade, e atribuem os rumôres ao interêsse de grupos políticos, empenhados em lançar notícias dessa natureza "para incluir inimigos nas listas".

★

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, durante despacho com o ministro Raimundo de Brito, da Saúde, decreto-lei proibindo a venda, sem receita médica, de produtos farmacêuticos "capazes de determinar dependência física ou psíquica. Êstes produtos chamados popularmente de "bolinhas", serão, de acôrdo com o decreto-lei, relacionados em portaria do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia. Além disso, o decreto presidencial disciplina a distribuição de amostras, fixando que a mesma fica sujeita à autorização especial do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

★

A nova diretora da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, composta exclusivamente de deputados do MDB, foi empossada ontem após a votação, tendo sido infrutíferas as tentativas da ARENA no sentido de levantar a suspeição de quebra de sigilo do sufrágio.

★

O "governador" Geremias de Matos Fontes inaugurou no Estado do Rio ontem, o critério de governar por bilhetinhos, enviando o primeiro dêles ao secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, determinando que nenhum veículo oficial circule nos dias de Carnaval.

★

Com a interrupção da rodovia Presidente Dutra na Serra das Araras, a Central do Brasil assumiu a responsabilidade do tráfego entre Rio e São Paulo e até sábado próximo não existe nenhum lugar nos trens para as duas capitais. Desde ontem, estão saindo diàriamente de D. Pedro II cinco trens de luxo e três composições com carros de madeira. Para Belo Horizonte o tráfego é normal. O tráfego para Mangaratiba vai só até Ibicuí, devido a queda de 22 barreiras naquela ferrovia.

★

O diretor-executivo do BID, sr. Victor da Silva, informou ontem, ao regressar de Washington, que a visita informal feita pelo marechal Costa e Silva à sede do BID na capital norte-americana causou ótima impressão ao presidente da entidade, sr. Felipe Herrera, que comentou o fato, afirmando que "foi a primeira vez que um presidente eleito visita o BID sem nada pedir". O sr. Victor da Silva afirmou que o Brasil possui hoje um conceito "muito diferente" junto aos organismos internacionais de financiamento, tendo conquistado uma posição que classificou de "País de relações amplamente institucionais", cujas reivindicações financeiras não dependem mais de mutações políticas internas".

★

A Secretaria de Serviços Sociais, através de um grupo de trabalho constituído pelo govêrno da Guanabara, iniciou ontem os estudos de um plano destinado a reformular e reestruturar o Departamento de Assistência ao Menor no Estado. O grupo de trabalho se instalou ontem no gabinete do secretário de Serviços Sociais, sr. Humberto Braga, com a presença do juiz de Menores, sr. Cavalcante de Gusmão.

★

O presidente Castelo Branco recebeu mensagens de solidariedade dos seguintes chefes de Estado, pelas recentes inundações do Vale do Paraíba: Giuseppe Saragat, presidente da Itália, Mohammed Reza Pahlevi, xá do Irã, Farvepalli Radhakrishnan, presidente da Índia, Mohammed Ayub Kah, presidente do Paquistão, Hamani Diori, presidente do Níger, Philibert Tsiranana, presidente da República Magaxe.

★

Encerrou-se ontem o plano de férias patrocinado pela Secretaria de Educação em diversas escolas da Guanabara, realizado pela primeira vez no Estado. O plano incluiu a recreação e a merenda e foi executado no período de 3 de janeiro a 3 de fevereiro.

★

Sob o título "Trabalho se mede por números", o govêrno de Minas Gerais divulgou recente publicação em que informa terem sido construídos ali, em um ano: 430 quilômetros de estradas asfaltadas; 399 quilômetros de novas estradas; 1.124 metros de obras de arte nas rodovias; 73 novas cidades ligadas ao sistema CEMIG; 1.458 quilômetros de novas linhas de distribuição; 600 novas fazendas eletrificadas. Ensino, saúde pública e habitação também são abordados, através de dados numéricos bastante expressivos. O governador de Minas deve agora voltar suas vistas sobretudo para as populações das zonas Norte e Noroeste, regiões em que são muito precárias as condições de vida face às deficiências de transporte, educação e saúde pública.

RUSH

O Conselho Nacional de Política Salarial autorizou a assinatura de vários acôrdos, assegurando reajustes salariais para diversas categorias de trabalhadores. ★ O presidente Castelo Branco assinou decreto determinando que só entrem a bordo de navios que conduzem passageiros do exterior os funcionários em serviço, as autoridades de segurança e os membros do corpo diplomático e consular. A medida tem por objetivo facilitar a entrada de turistas no território nacional. ★ A Secretaria de Saúde de São Paulo vacinou em Catanduva, onde surgiu um surto de tifo, um total de 43 mil pessoas em cinco dias.

MAURO BRAGA

Inquilinos contra os novos índices para correção dos aluguéis: povo não agüenta

O presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, sr. Mário Rodrigues, manifestou-se contra os novos índices para correção dos aluguéis e afirmou que a política habitacional do País nada mudou, pois os aumentos são constantes e os salários continuam congelados.

Ressaltou o líder dos inquilinos que as previsões para êste ano são as mais negras possíveis, porque nos anos anteriores foram construídas pouquíssimas unidades residenciais que é o único meio objetivo de fazer baixar os preços.

CRISE

Salientou que o Banco Nacional da Habitação até hoje pouco fêz. O número de pessoas que pleiteiam residências é quase o triplo de casas existentes em todo o País. Como resultado disso, esclareceu, ocorrem aumentos e diversas famílias são obrigadas a morar em aglomerados, como favelas e "cabeças de porco".

Disse, ainda, que a correção direta reajustando todos os aluguéis dos imóveis, cujos contratos venceram em 31 de dezembro passado, tem, como único efeito benéfico, possibilitar que os imóveis enquadrados nesta legislação, sofram aumentos idênticos. Por outro lado, propiciará uma elevação muito grande no custo de vida.

Lamentamos ainda ! acrescentou — que êsses inquilinos com contratos vencidos, terão que pagar os aumentos, embora seus vencimentos continuem os mesmos, sem direito a correção.

Frisou que é preciso que o Govêrno sinta a necessidade de construir residências, e não ficar fazendo correção monetária nos preços dos imóveis já existentes.

Política da Guanabara

Bonifácio preside júri do Municipal

WALDYR CARVALHO

O deputado José Bonifácio, ex-secretário Sem Pasta e ex-pretendente à eleição da presidência da Assembléia Legislativa, foi escolhido pelo desgovernador Negrão de Lima para presidir o júri de fantasias do Teatro Municipal.

Comentava-se ontem, na Assembléia que o desgovernador não quis que o conselheiro Bonifácio fôsse presidente do Legislativo, mas compensou-o dando-lhe uma outra presidência, a do concurso de fantasias.

★

O conselheiro Bonifácio queixou-se do assédio que vem sofrendo desde que foi divulgada sua escolha para a presidência do citado júri, por parte de dezenas de candidatos que fazem questão de detalhar as fantasias com as quais desfilarão no baile e a fortuna que gastaram para confeccioná-las.

★

Também o telefone da casa do parlamentar — 36-2469 — não pára, quando não são "vozes de falsetes", são as candidatas aos prêmios e até mesmo mulheres e parentes que, alegando não desejarem pedir nada em favor dos mesmos, mas apenas que o presidente "seja criterioso e não permita que o júri sofra influências externas".

★

Até a mulher do deputado tem sido perturbada pelos interessados em conquistar os lauréis do Municipal. O cêrco está se estendendo tendo o deputado dito que até horas antes do baile, seja possível que todos os seus parentes e amigos sejam molestados.

Formou-se fila de deputados, ontem à tarde no gabinete do secretário Álvaro Americano, para apanhar ingressos para o baile do Municipal. O deputado Sami Jorge organizou a fila, e se encarregou de pedir moderação aos mais exaltados, que reclamavam por estarem sendo passados para trás pelos mais sabidos, que alegando urgência para tratar de outros assuntos, estavam de fato apanhando seus ingressos e os dos amigos, tanto para o baile como para as arquibancadas da Av. Presidente Vargas.

★

Devido ao protesto dos dissidentes da ARENA, e dos deputados do MDB que fazem oposição ao governador, o líder Carvalho Neto procurou o sr. Levi Neves e pediu que os ingressos dos seus cinco companheiros fôssem mandados para a Assembléia, o mesmo ocorrendo com os deputados do MDB.

★

No final da tarde, o sr. Álvaro Americano mandou para a Assembléia os ingressos dos deputados que não foram a Palácio, ficando o líder do Govêrno Levi Neves encarregado de distribuí-los.

REDATOR SUBSTITUTO

Rejeitados pelo Benjamin Constant denunciam diretor

Quarenta alunos do Instituto Benjamin Constant compareceram ontem à TRIBUNA para denunciar a atitude do diretor daquele educandário, que cancelou suas matrículas sem obedecer a nenhum critério oficial.

Afirmam os estudantes que "a atitude arbitrária do sr. Mário Novais impediu que continuassem os estudos e agora já não sabem o que fazer, senão apelar para as autoridades competentes.

ARBITRARIEDADES

Não houve critério — acentuaram — para o cancelamento das matrículas, mas, segundo a comunicação do diretor que recebemos através de cartas, para uns foi devido à idade avançada, e para outros serem repetentes. Entretanto — acrescentam —, de acôrdo com o regulamento do Instituto, não há nenhuma referência a cancelamento de matrículas, seja qual fôr o motivo. Disseram, ainda, que o limite de idade escolar para os cegos do Instituto foi alterado pelo sr. Mário Novais, que era de 4 aos 16 anos, para de 4 aos 14.

RECUSA

Alunos cegos procedentes de outros Estados — afirmam — não conseguiram matrículas para o curso Clássico, porque o diretor se recusou a atendê-los, alegando que o educandário não comportaria novas instalações.

Asseveraram que isto é uma manobra do sr. Mário Novais, que quer restringir aos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro o atendimento de alunos.

ILEGAL

Acrescentaram que, sábado passado, as dependências do Instituto, foram utilizadas para o estacionamento dos carros dos sócios do Iate Clube, que lá compareceram para participarem da "Festa do Havaí", e que os funcionários encarregados da portaria do educandário cobraram o estacionamente.

Calor provocou duzentos casos de desidratação

Os hospitais da Guanabara atenderam, ontem, mais duzentos casos de desidratação

Coube ao Hospital Getúlio Vargas o maior número de atendimentos, 110, seguido do Souza Aguiar, com 50, Centro de Reidratação Sales Neto e Salgado Filho, com 20 casos cada um.

Os duzentos casos de desidratação atendidos ontem nos diversos hospitais, poderão se repetir e mesmo aumentar caso não sejam cumpridos rigorosamente os conselhos das autoridades médicas, que advertem os pais para o perigo de fantasias infantis muito abafadas.

Justiça Militar inocenta civil: sòmente o sócio era subversivo

Por unanimidade, o Superior Tribunal Militar concedeu o acórdão do habeas-corpus ao civil Luís Mendonça Bilharino, excluindo-o da denúncia formulada pelo promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora. O ministro-relator Murgel de Resende ao conceder a ordem declarou que "denúncias dêste tipo, lastreadas no vazio, devem ser qualificadas de abuso de poder"

Segundo o ministro Murgel de Resende, o civil foi acusado por ser sócio de Benito Caparelli, embora seja democrata, conforme relatório do próprio encarregado do IPM. Acrescentou, ainda, que o mesmo relatório referia-se ao acusado como elemento que não se deixa levar pela influência contagiante dêsses elementos destituídos de senso de brasilidade democrática". Apesar dessas informações, o promotor promoveu a denúncia contra o paciente, imputando-lhe a prática de atos subversivos, por meios violentos e ajuda com donativos ao PCB

ABUSO DE PODER

Relatando o processo, o ministro Murgel de Resende declarou que em outros países denúncia dessa natureza acarreta a responsabilidade criminal, o que é chamado abuso de poder. Declarou ainda, que para oferecimento de denúncia, é condição indispensável a existência de fato delituoso comprovado, o que não houve, segundo a própria conclusão do encarregado do IPM. Mais lamentável ainda, disse o ministro, "foi ter sido tal denúncia recebida pelo primeiro substituto do auditor da 4.ª RM, esquecido de que, segundo proclamou o Supremo Tribunal Federal — "para denúncia é mister a prova plena do delito".

Concluindo, o ministro acrescentou — Julgando caso semelhante, em que se denunciou sacerdote católico como "integrante do PC por incitar as classes operárias e camponesas à luta pela violência e por distribuir jornal revolucionário", o Egrégio Supremo Tribunal Federal, no acórdão unânime de 23 de julho de 1966, de que foi relator o eminente ministro Vilas Boas, após considerar a improcedência das inculpações "A Justiça não pode ser instrumento de perseguições desta ordem".

Sindicatos & Previdência

CB decreta trabalho em regime excepcional

AYRTON GOMES

O decreto presidencial que determina o trabalho aos sábados, domingos e feriados, até se extinguirem os efeitos do regime de racionamento de energia elétrica na Guanabara e Rio de Janeiro, assinado ontem pelo marechal Castelo Branco, entrará em vigor a partir de quarta-feira de cinzas.

Assim, a partir daquela data, as emprêsas que adotarem para aplicação os critérios estipulados no decreto-lei, deverão, no prazo de 10 dias, fazer a comunicação à Delegacia Regional do Trabalho da respectiva jurisdição.

Eis os cinco Artigos do Decreto-lei:

Artigo 1.º — É permitido, em caráter excepcional e enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica, nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, o trabalho, até às 23 horas, nas emprêsas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos, independentemente das restrições previstas no título III, capítulo III e IV, podendo os acréscimos prescritos nos artigos 61, parágrafo 2.º, parte final, e 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, ser reduzidos de dez pontos percentuais em relação às percentagens de que tratam os citados incisos legais.

Artigo 2.º — É assegurado às emprêsas que puderem proceder, desde logo, à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado o dispôsto no Artigo 1.º, garantindo-se aos empregados em regime de revezamento o repouso semanal em outro dia da semana.

Artigo 3.º — Logo que seja assegurado um fornecimento de energia contínuo entre 12 e 18 horas às emprêsas, fica assegurada a estas a possibilidade de compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho após a normalização do racionamento, e independente do pagamento de adicional.

Artigo 4.º — As emprêsas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho da respectiva jurisdição, dentro do prazo de dez dias, o nôvo horário de trabalho que adotarem para aplicação dos critérios previstos neste decreto-lei.

Artigo 5.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, cessando a sua aplicação quando se extinguirem os efeitos do regime de racionamento, revogadas as disposições em contrário.

OUTRAS

★ Comerciários e comerciantes estiveram na Delegacia Regional do Trabalho, ontem, quando ficou acertada a criação de comissões de estudos para as reivindicações dos empregados no Comércio.

★ Marítimos enviaram memorial ao ministro Juarez Tavora, pedindo uma definição governamental sôbre a situação do pessoal do Lóide. ★ Está ainda na dependência de majoração das tarifas o aumento de salários dos empregados em emprêsas de transportes coletivos.

Negrão decepcionou excedentes: GB não pode aproveitá-los

O governador Negrão de Lima recebeu, ontem à tarde, uma comitiva de excedentes de medicina, a quem comunicou a impossibilidade do Estado em aproveitá-los em sua Faculdade, devido à falta de recursos financeiros e humanos, conclusão a que chegou após entrevista com o reitor Haroldo Lisboa da Cunha e com o professor Piquet Carneiro.

Os estudantes pediram ao governador que os ajudasse no que lhe fôr possível, porque êles pretendem levantar fundos para dar à Faculdade de Ciências Médicas condições para recebê-los, através de uma campanha popular.

ENTREVISTA

Repetindo a "operação" realizada têrça-feira última, quando foram ao Palácio Guanabara para se entrevistar com o sr. Negrão de Lima, os excedentes de medicina reuniram-se, às 15 horas de ontem, no saguão do MEC, de onde partiram, em mini-passeata, para outra reunião com o governador do Estado. Os estudantes utilizaram-se de um ônibus elétrico da CTC, que lotaram, ostentando cartazes e faixas.

No Guanabara, foram recebidos, às 16 horas, pelo sr. Negrão de Lima, que "estranhou", a presença de apenas 30 estudantes, numa causa de 318 interessados.

O governador disse aos estudantes que havia falado com o reitor da UEG e com o diretor da Faculdade de Ciências Médicas, que lhe comunicaram "a impossibilidade de aproveitamento dos excedentes".

Segundo aquêles educadores, o prédio da Quinta da Boa Vista sugerido pelos estudantes, levaria seis meses para ser adaptado para servir como Faculdade dos excedentes. Além disso, ficariam as obras por um preço muito alto.

O diretor da Faculdade Médica da UEG negou que o MEC tenha dado à sua Escola 50 milhões de cruzeiros, para aceitar outros 25 estudantes, desmentindo declarações do ministro Muniz de Aragão.

Decepcionados os estudantes se ofereceram ao governador para iniciar uma campanha para comprar o equipamento da Faculdade. O governador pediu à comissão de estudantes que levassem o caso aos professôres Haroldo Lisboa da Cunha e ao professor Piquet Carneiro.

GRAVAÇÃO

Ontem pela manhã, os excedentes de medicina da Guanabara estiveram nos estúdios da Rádio Globo, onde gravaram suas paródias musicais para cantarem no bloco que estão organizando para o carnaval.

Além da letra adaptada da música "Máscara Negra", os estudantes aproveitaram um recente sucesso carnavalesco, "Bigurrilho", ao qual deram a seguinte letra, aproveitando a melodia:

Lá no MEC existe um ministro/ Que não quer com a gente falar/ O ministro Muniz de Aragão/ Nossas vagas êle não quer dar.

Dê-nos vagas/ Queremos estudar/ O Brasil está crescendo/ Não pode parar (bis). Nós não podemos esperar/ A decisão está aí/ Ela tem que sair/ Ela tem que sair.

Multitributação provoca aumento também do leite

Cinco representantes dos pecuaristas de São Pulo e de Minas Gerais mantiveram ontem, entendimentos com o sr. Guilherme Borghoff, exigindo aumento no preço do produto imediatamente, porque não estão sendo cumpridas as promessas dos governos estaduais de concederem isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Alegam os pecuaristas que o leite é um produto muito tributado, ocasionando um alto preço e conseqüentemente uma diminuição no consumo da população.

BANHA

A banha de porco está faltando no comércio varejista e sofre especulações no comércio atacadista. Os pacotes de 30 quilos, cujo preço CADEP é de Cr$ 36 mil, estão sendo vendidos por Cr$ 70 mil e Cr$ 80 mil. Os estoques baixíssimos de algumas casas da rua do Acre indicam uma elevação no preço do produto muito grande para após o Carnaval.

Por outro lado, diversos comerciantes já mantiveram entendimentos com a CACEX, para importar o produto da Argentina por preço mais alto.

A Confederação Nacional da Agricultura enviou ontem, memorial à SUNAB, protestando contra a importação de banha, alegando que no País há excedente de óleos vegetais que podem substituir à altura e muito mais em conta o uso da banha de porco.

Ressalta a entidade que "há insegurança por parte do govêrno no contrôle de importações e exportações, o que poderá prejudicar o País e mais ainda as emprêsas".

Limite para carga provocará crise de gêneros no Estado

A lei de pesagem de cargas, segundo o Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, provocará o aumento vertiginoso do preço das mercadorias que demandam de outros Estados para a Guanabara.

Esclarece a entidade que o mercado do Estado será grandemente afetado, principalmente do arroz, do feijão, da batata, da farinha, da carne, do leite, cujo transporte é feito por caminhões.

PREJUDICADOS

O estoque dessas mercadorias está diminuindo gradativamente, porque os veículos não podem carregar além do estipulado pela lei posta em execução pelo Govêrno do marechal Castelo Branco, tanto assim que cêrca de três mil veículos se encontram retidos na saída de São Paulo, sem poder chegar à Guanabara para descarregar. A maioria dêles deverá voltar aos seus Estados e muitos motoristas, revoltados com a medida governamental, dizem que não transportarão mais gêneros de primeira necessidade para esta capital.

CULPADOS

Alegam os motoristas de carga que seus caminhões nunca deram prejuízos às estradas, nunca destruíram pontes, pelo contrário vivem auxiliando os Estados como o da Guanabara que é essencialmente importador, abastecendo-os de gêneros de primeira necessidade. As pontes que caem são mal feitas e os responsáveis não são os motoristas, mas construtores irresponsáveis e inescrupulosos, que após ganharem as concorrências, executam o trabalho de qualquer maneira criminosa — dizem ainda.

ONDE

Após passarem pelas barreiras, sofrem ainda tôda sorte de pressões. Na Guanabara, são "depenados", porque sem conhecerem o trânsito daqui, tôdas às vêzes que estacionam o veículo em lugar proibido são multados, têm suas carteiras apreendidas, se vêm maltratados pelos fiscais etc. Por isso, muitos desistem de transportar mercadorias para o Rio, preferindo alcançar outros Estados.

REGULAR

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, afirmou, ontem, que se o Govêrno do marechal Castelo Branco e o Govêrno do sr. Negrão de Lima não tomarem medidas prontas e eficazes a favor dos motoristas de cargas, a Guanabara passará por momentos críticos, pois as mercadorias sumirão do mercado, haverá colapso ou majoração brutal nos preços.

Miss Asas vai ao Municipal

Como convidada especial da Secretaria de Turismo da Guanabara, chegou ontem, ao Galeão, Miss Asas do Universo-66, srta. Margarita Huert, da Ibéria, que viajou em companhia de sua mãe, dona Maria Huert, e foi recebida pelos srs. Raul Quadros, representando o secretário de Turismo, e pelo dr. Marcos Malta, diretor de Relações Públicas da Ibéria. Ao desembarcar, disse que não conseguiu encontrar em Madri, de onde procede, uma fantasia à altura das luxuosas apresentações que as fotografias de revistas mostram dos bailes de carnaval no Teatro Municipal, mas compôs uma de Gitana (cigana) e trouxe ainda outra de espanhola típica da Andaluzia, que espera sejam apreciadas, embora modestas. Explicou que na Espanha não se encontram à venda fantasias de luxo como as que costumamos ver no Brasil.

Margarita Huert foi eleita em outubro do ano passado no Rio, num concurso internacional, do qual participaram 11 aeromoças de diversos países.

Fluminense comprou Cláudio que assinou sem fazer teste

Cláudio — o melhor atacante da Prudentina — foi comprado ontem pelo Fluminense, por Cr$ 100 milhões, após uma reunião da qual participaram, além do próprio jogador, os dirigentes Antônio Maca e Félix Ribeiro (Prudentina), Dilson Guedes e Creso Gouveia (Fluminense).

O tricolor pagou Cr$ 30 milhões à vista e emitiu 7 duplicatas no valor de Cr$ 10 milhões cada uma, vencíveis nos dias 15 de cada mês.

O jogador chegou à Guanabara por volta das 14,30h, viajando num táxi-aéreo ao lado do presidente da Prudentina (sr. Félix Ribeiro Martins) e do sr. Maca, diretor de esportes daquele clube. O avião foi fretado em Presidente Prudente por Cr$ 600 mil — Fluminense e Prudentina "racharam" a despesa. Cláudio, mesmo sem fazer exame médico, assinou contrato com seu nôvo clube, recebendo o salário-teto dos titulares: Cr$ 800 mil mensais, entre luvas e ordenados, e não pediu luvas, porque a Prudentina irá pagar-lhe Cr$ 15 milhões (15% legais que os jogadores recebem sôbre a venda do passe).

VOLTOU

Ontem mesmo, Cláudio regressou a Presidente Prudente, viajando no mesmo táxi-aéreo, em companhia dos dirigentes. Vai acertar os últimos detalhes para sua mudança, sendo que, conforme o combinado, já na quinta-feira o jogador estará se apresentando ao Fluminense para fazer exames médicos e, se houver tempo, treinar individualmente com seus novos companheiros.

Cláudio, em São Paulo, é considerado uma das revelações da última temporada, e sôbre êle havia interêsse do Palmeiras, Corintians e Portuguêsa, além de dois clubes de Belo Horizonte: Cruzeiro e Atlético. A transferência para o Fluminense chegou a bom têrmo graças à influência do técnico Tim, que passou alguns dias em Presidente Prudente, convencendo a diretoria da Prudentina, que, afinal, definiu-se pela venda. Os jogadores do Fluminense receberam recomendação do treinador Tim para observarem moderação durante o carnaval, porém todos disseram que não se sentem animados, por causa da morte da enfermeira Dilah — o Anjo Azul.

NA BASE DO RELÓGIO

Itararé domina o páreo de potros

OSCAR GRIFFITHS

Itararé deve ter ficado na conta co ma corrida de estréia. Aprontou muito bem, ganhando fàcilmente de um companheiro em 38" cravados para os 600 metros. Afinou um pouco, evidenciando melhor aguerrimento. A parelha do treinador Faustino Costa parece o principal obstáculo. Coarasul vai correr muito mais e pode mesmo ameaçar o provável favorito. Aprontou de parelha com Fair Kino em 21"2/5 nos 360, arrematando com boas reservas. Irajá aprontou com 65", firme ao longo do quilômetro, e Zé Caradepau, 67"2/5, arrematando com inteira facilidade. Irajá aprontou em 66", figurando, tempo marcado pelo Zé Caradepau, que chegou nas mesmas condições. Suss é muito frequinho e Ulpiano tem 67", finalizando razoàvelmente.

DIANA REPETE

Diana, apesar de ter subido de turma, pode vencer novamente. E que aprontou esplêndidamente, evidenciando ótimo estado: 700 em 45"3/5, num autêntico passeio na raia. É verdade que estaria melhor na cancha pesada, mas mesmo na leve tem "chance", sendo a nossa preferida. Azores e Frama são perigosos competidores, principalmente Azores, que volta com bom floreio de 79" nos 1/300. Frama tem 80", sem dar tudo e 23" nos 360, arrematando à vontade. Pralinete deve melhorar de produção, e Loirita, com 80", bem, nos 1 200 reforça o número de Azores.

SEU BECÃO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Seu Becão, que vem de uma série de boas atuações, culminando com recente segundo para Arkepan. Volta no mesmo estado e com um carreirão de 110" para os 1 500, mais num galope alegre do que propriamente num trabalho para tempo. A dupla pode ser com Full-Cry, que trabalhou 1400 em 93" agradando em cheio, pois além de ter finalizado à vontade, cravou 15" para os derradeiros duzentos metros. Clericato é o terceiro nome e Escurinho conta com algumas possibilidades.

PÁREO DURO

É evidente o equilíbrio de fôrças nos 1.300 metros da carreira seguinte, já que nenhum dos concorrentes possui retrospecto convincente. Gostamos de Tartufo, que volta com um carreirão de 88" para os 1.300. Mas, deve ser observado durante o passeio, pois é baleado. Estando firme pode chegar na frente de El Maestro, Hippo, Baurevers e Aydin, todos com iguais possibilidades. El Maestro tem pouco menos de 89", firme, e Baurevers aprontou 600 em 39", sem fazer muita fôrça. Hippo, depois de infrutífera tentativa em companhia mais forte, está de volta a sua turma, onde deve ser olhado como competidor.

BOM APRONTO

Agradou a partida final de Manda Chuva, que de parelha com estreante Riley assinalou 37"2/5 nos 600 metros, finalizando contido pelo Ivan de Sousa. Trabalhou 1.200 em 82", saindo e chegando no mesmo estilo. Bem de estado e em turma acessível conta com chance positiva, podendo ser o ganhador. Mangazo e Fair Boy parecem os mais perigosos adversários. Mangazo trabalhou em 80", sem apurar, e Fair Boy, vindo de vitória, aprontou 600 em 40", floreando alegremente. Empedan retorna com 94", firme nos 1.400 e 40" nos 600, sem apurar. Está bem na turma, mas temos a impressão de que vai sentir a falta de uma corrida. Cuore é bom azar, podendo figurar no final.

OLD CAT

Muito boa a partida final de Old Cat: 600 em 38", correndo pelo centro da cancha e com o Paulinho Alves muito quieto em seu dorso. Em pista leve deve produzir destacada atuação, podendo ser a ganhadora, no que, francamente, acreditamos. Vestal, com dois trabalhos na distância sendo um em 85"3/5, tocada, e outro em 87"2/5, com reservas, pode ameaçá-la. Volta melhor e vai bem no tiro. Estoniana, credenciada por boa corrida, é o terceiro nome da competição. Das outras, podemos citar Las Palmas, um pouco melhor, e Velocity, que trabalhou 1.300 em 86", e aprontou 700 em 44", apurada, mas correspondendo.

GLAUDE E RETROSPECTO

Glaude é a indicação lógica do retrospecto. Vem de segundo para Acires, numa corrida acidentada, pois além de não ter sido feliz no pulo de partida, sofreu prejuízos na curva, ficando nas últimas colocações. Mesmo assim atropelou no final, chegando perto da vencedora. Não aprontou para tempo, tendo galopado largo, apenas para manter a forma. Rama Caída, que na estréia deu "show" de indocilidade, é perigosa, pois aprontou esplêndidamente, registrando 22" cravados para os 360, correndo com impressionante mobilidade. Hiawatha tem 88" com algumas reservas e 40" nos 600, no mesmo estilo. Acádia, com ótimo apronto de 37"2/5, é o melhor azar da carreira e Bonnie Bi, em fase de progressos, pode chegar colocada. Bonnie Bi trabalhou a distância em 87", arrematando com ação viste

BIRK E FORÇA

Birk, pelo que correu frente a Kongolo, deve conseguir seu primeiro êxito nas pistas cariocas. Chegou perto do ganhador, cumprindo destacada atuação. Trabalhou em tempo fraco, o que não deve ser levado em conta, pois conforme diz seu treinador Sabatino Damore, "Birk não é de fazer fôrça quando trabalha sòzinho. Cheitan é o melhor indicado para a formação da dupla. Trabalhou de carreirão em 69", saindo e chegando na mesma toada. O estreante Riley tem alguma "chance", pois produziu bom apronto ao lado de Manda Chuva, marcando 37"2/5. Trata-se de um castanho de pequeno porte, mas com pinta de ligeiro.

Ótimo apronto de Old Cat credencia freio Paulo Alves

O freio Paulo Alves, que conduzirá apenas cinco animais, na corrida de amanhã, pode ganhar duas carreiras por intermédio de Old Cat e Rama Caída, ambas em forma e com boas credenciais, principalmente Old Cat, que depois de excelente atuação frente a Quaré, na pista de grama, arrematou em quarto lugar para Diana, numa cancha onde, segundo dizem, rende muito menos. Old Cat reaparece no mesmo excelente estado, tendo um dos melhores aprontos de ontem: 360 em 23", floreando largo desde o pulo de partida. Bem no tiro de frente e na pista leve. Old Cat deve produzir destacada atuação, podendo derrotar Vestal Girl e Estoniana, indiscutìvelmente, as principais competidoras.

Outra boa montaria do freio gaúcho é Rama Caída, que na estréia deu verdadeiro "show" de indocilidade, mas que volta bem mais mansa e galopada pelo Paulo Alves, que parece ter dado jeito na pupila de Alexandre Corrêa, pois Rama Caída tem sido vista nos trabalhos, e não teca praticado diabruras. Tanto, que aprontou 360 em 22, galopando à vontade e sempre muito certinha. Ligeira e com bom retrospecto, só pode perder para Glaude, que vem de excelente segundo na turma.

Além de Old Cat e Rama Caída, Paulinho Alves conduzirá Falconet, Don Rodrigo e Pralinete, todos em boas condições e com algumas possibilidades, principalmente Pralinete, melhorando de corrida para corrida, conforme mostrou na última, quando chegou a dar impressão no meio da reta. Falconet volta com floreios suaves, mas em turma acessível, pode produzir boa atuação. Don Rodrigo, vindo de terceiro na turma, deve ser olhado como sério candidato à vitória.

TRIBUNA indica

ITARARÉ — COARASUL — IRAJÁ
DIANA — AZORES — FRAMA
SEU BECÃO — CLERICATO — FUL-CRY
TARTUFO — HIPPO — EL MAESTRO
MANDA CHUVA — MANGAZO — FAIR BOY
OLD CAT — VESTAL GIRL — ESTONIANA
GLAUDE — RAMA CAÍDA — HIAWATHA
BIRK — CHEITAN — DON RODRIGO

PROGRAMA DE HOJE

1.° Páreo — às 14 horas — 1000 metros — Cr$ 1.000.000.

kg.
1—1 Marsellie, A. Santos . 55
2—2 Karajaná, C. Carvalho 55
3 Randana, L. Corrêa 55
3—4 Ezula, J. Machado .. 56
5 Exclusiva, O. Card. 55
4—6 Amoreira, J. Borja ... 55
" Aranée, J. Reis 55

2.° Páreo — às 14.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.200.000.

kg.
1—1 Silênzio, O. Cardoso . 57
2—2 Fox-Trot, J. Machado 57
3—3 Fronton, J. B. Paulielo 53
4 Drive-In, H. Vasc. . 53
4—5 Mestre Juca, F. Pereira 59
" Forrobodó, A. Ramos 57

3.° Páreo — às 15 horas — 1600 metros — Cr$ 1.600.000.

kg.
1—1 El Entrevero, J. Terres 56
2 Arkepan, J. Tinoco . 53
2—3 Endeavor, J. Machado 55
4 I Ricardo, O. Silva 57
3—5 Rajan, J. Borja 59
6 Good Hound, J. Reis 54
4—7 Ararangua, H. Vascono. 53
" Elmer, J. Baffica .. 54

4.° Páreo — às 15.30 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

kg.
1—1 H. Smile, F. Meneses 57
2 Maipu, C. Morgado 57
2—3 Celso, A. Caminha .. 57
4 Choice Mine, J. Reis 57
3—5 F. da Vila, D. P. Silva 57
6 Rafles, S. Cruz 57
4—7 Vapuã, I. Sousa 57
8 Cabouchard, R. Pen 57
" Aymoré, I. Oliveira 57

5.° Páreo — às 16.05 horas — 1000 metros — Cr$ 1.000.000.

kg.
1—1 Old Neide, F. Meneses 56
2 Gália, J. Machado . 56
2—3 Querença, J. Terres . 56
4 Arbele, P. Alves ... 56
3—5 Gabéla, A. Santos ... 56
6 Maronda, H. Vasc. 56
4—7 Diamelita, A. Ramos . 56
8 Blue Signal, J. Borja 56

6.° Páreo — às 16.40 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000.

kg.
1—1 Depez, D. P. Silva .. 57
2 Mo-Nan, J. Reis ... 57
2—3 Hai-Astro, L. Corrêa 57
4 Botero, L. Roberto . 57
3—5 Montmorency, F. Per. 57
6 Natal, J. Paulielo . 57
4—7 El Sirocco, O. Cardoso 57
8 Nauta, J. Borja 57
9 Grajaú, L. Alvarenga 57

7.° Páreo — às 17.15 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting).

kg.
1—1 Vergel, J. Silva 57
2 La Rota, L. Alvar. 57
3 Jareta, C. Morgado . 57
2—4 Faster, N. correrá ... 57
5 C. Girl, F. Meneses 57
6 Kiriaki, O. Cardoso 57
3—7 Cendrillon, F. Pereira 57
8 Guia, J. Paulielo . 57
9 Dulinha, L. Roberto 57
4-10 Speranza, J. Reis ... 57
11 Charolesa, J. Briz. 57
" La Corbeta, A. Fern. 57

8.° Páreo — às 17.50 horas — 1300 metros — Cr$ 1.300.000. — (Betting).

kg
1—1 Guadalquivir, J. Mac. 56
2 Dunhil, J. Negrello 56
3 Mambrum, J. Reis . 56
2—4 Guropé, I. Sousa 56
5 Tsarup, O. Cardoso 56
6 Hanover, A. Santos 56
3—7 Travésso, P. Alves .. 56
" Loluca, J. Borja .. 56
8 Mocani, F. Meneses 56
4—9 White Hunter, J. Paul. 56
10 João Ternura, J. Gil 56
11 Royal Fox, J. Tini 56

9.° Páreo — às 18.25 horas — 1000 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

kg
1—1 Siego, J. Paulielo 56
2 Xaviana, A. Reis .. 54
3 Bandit, R. Penido . 56
2—4 Estape, O. Cardoso . 56
5 D. Querido, L. Rob. 56
6 Libério, B. Alves . 56
3—7 Rudah, A. Ramos ... 56
" G. Branco, F. Men. 57
8 Santd-Pipe, P. Alves 55
4—8 Atabor, J. Reis 56
10 Mirolincoln, S. Cruz 56
11 Espantalho, C. Mor. 56
12 Fingard, J. Pedro 56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.° Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.000.000
1—1 Itararé, J. Machado .. 56
2—2 Irajá, F. Pereira F.° . 56
3 Suss, J. Silva 56
3—4 Zé C. de Pau, J. Tinoco 56
5 Ulpiano, J. Terres .. 56
4—6 Fair Kino, A. Ricardo 56
" Coarasul, J. Reis .. 56

2.° Páreo — às 14.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.200.000
1—1 Azores, O. Cardoso .. 57
" Loirita, J. B. Paulielo 57
2—2 Frama, A. Santos 57
3 Eliane A. S. Silva .. 57
3—4 Diana, A. M. Caminha 57
5 Dote, D. Netto 57
4—6 Quaréa, L. Carvalho . 57
7 Pralinete, P. Alves . 57

3.° Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.100.000
1—1 S. Becão, A. Hodecker 57
2 Rouxinol, N. correrá 54
2—3 Clericato, C. Morgado 58
4 Don Cláudio, S. Cruz 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricardo 57
6 Falconet, P. Alves . 57
4—7 Escurinho, O. Cardoso 58
8 Full-Cry, O. F. Silva 57

4.° Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000
1—1 El Maestro, L. Corrêa 57
2 El Kilarney, J. Veiga 57
2—3 Hippo, J. Santana .. 57
4 Tartufo, J. Pedro F.° 57
3—5 Beaurevers, J. Reis .. 57
6 Batenzambá, C. Car 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 57
8 Mignard, P. Lima .. 57
9 Atirador, I. Sousa .. 57

5.° Páreo — às 16.05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000
1—1 Mangazo, A. Ramos 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso 57
3 Empedan, F. Maia 57
3—4 Cuore, A. Ricardo 57
5 M. Chuva, I. Sousa 57
4—6 Empresário, F. Men. 57
7 Bacharel, R. Penido 57

6.° Páreo — às 16.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.300.000
1—1 Estoniana, A. Ricardo 57
2 Baliville, O. F. Silva 57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa 57
True Vamp, J. Silva 57
5 Diorling, F. Pereira 57
3—6 Old Cat, P. Alves .. 57
7 Velocity, F. Meneses 57
8 D. Farniente, L. Rob. 57
4—9 Vestal Girl, O. Card. 57
10 Monteó, D. P. Silva 57
11 Ameline, J. Brizzola 57

7.° Páreo — às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000
1—1 Glaude, A. Santos ... 56
2 Angana, A. Ricardo 56
3 Bonnie Bi, R. Penido 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 56
5 Quelidônia, J. Tin. 56
6 H. Climax, J. Borja 56
3—7 Rama Caída, P. Alves 56
" Farpicase, J. Reis . 56
8 Sabir, L. Roberto .. 56
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 56
10 Luana, C. Morgado 56
11 Djelabah, F. Pereira 56
" C. Mia (*), Queiros 56
(*) ex-Carânia

8.° Páreo — às 17.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000
1—1 Birk, F. Meneses 55
" Old Paulino, R. Pen. 58
2 Riley, J. Queiroz .. 57
2—3 Cheitan, A. Ramos .. 58
4 El Califa, J. Negrello 56
5 Kimino, J. Pedro F.° 57
3—6 Espadim, O. Cardoso 56
7 Levítico, I. Oliveira 56
8 Surriento, S. Cruz 55
4—9 Don Rodrigo, P. Alves 58
10 Cuidado, A. Hodeck. 58
11 M. Charles, A. Ric. 57
12 Cambé, G. A. Sousa 56

Reunião no Vasco estudou troca de Brito com Santos

Brito viu aumentadas as possibilidades de transferência para o Santos, depois da demorada reunião mantida ontem à tarde, entre os srs. João Silva (presidente do Vasco), Armando Marcial, diretor de futebol, e Airton Bonfim, representante do Santos, no Rio. O Vasco, interessado na transferência, apresentou 3 propostas: a) A troca por Abel, mais Amauri, além de Cr$ 80 milhões que o clube daria ao Santos; b) Troca por Abel e Dorval, sem reembôlso; c) Abel ou Amauri por Brito, com o Santos pagando ao Vasco a soma de Cr$ 70 milhões.

A proposta que interessa mais ao Vasco é a segunda, ou seja, Brito por Abel e Dorval, pura e simplesmente, mas o sr. Airton Bonfim, não pôde resolver nada e prometeu encontrar-se com o presidente Athiê Cury, durante o carnaval, em Santos. A resposta será dada na quinta-feira, na sede do Cineac, quando o negócio será fechado. Segundo Airton Bonfim, as probabilidades para que o negócio seja fechado são imensas, e, mais tarde, Brito era sabedor da reunião e ficou mais otimista.

Zagalo liberou seleção pedindo páz no Carnaval

Lembrando principalmente que os cariocas poderão alcançar o título de pentacampeão brasileiro de amadores, no certame a realizar-se em Belo Horizonte, o técnico Zagalo concitou a todos os convocados à máxima cautela e moderação durante o carnaval, na preleção desta manhã antes do início do treino de conjunto, em General Severiano. O pula-pula moderado, disse, torna-se até um bom exercício e anunciou também que os cortes serão conhecidos na manhã de quinta-feira, por ocasião da reapresentação dos juvenis no campo do Botafogo.

Zagalo definiu o quadro titular, com uma dúvida apenas entre Celso ou Peri, depois da prática de 80 minutos, que terminou com o placar de 3x1, gols de Ferreira (2) e Dionísio, e Mimi para os reservas. O provável time titular jogou e venceu com Peri; Gaguinho, Valtinho, Queiroz e Reinaldo; Serginho e Rodrigues; William, Ferreira, Dionísio e Arílson. O atacante Adilson (irmão de Almir, do Flamengo), ainda não se apresentou, por se encontrar contundido e deve ser cortado, constituindo-se num sensível desfalque para os cariocas.

DIVERSÕES

Presença de Guevara na Argentina não é surprêsa para regime militar de Ongania

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES —

O Govêrno argentino acolheu sem emoção nem surprêsa a afirmação de um senador comunista chileno, de que Ernesto Guevara se encontra na Argentina, informaram fontes responsáveis da chancelaria.

O Govêrno argentino, acrescentaram, possui todos os elementos necessários para desbaratar em qualquer momento tôda tentativa de subversão e está "perfeitamente informado das tentativas de infiltração que há meses realizam agentes castro-comunistas".

Nessas mesmas fontes se recorda que os serviços de inteligência do Brasil, Uruguai e Argentina colaboram ativamente no intercâmbio de informação sôbre as atividades extremistas na zona sul do continente e particularmente no que se refere às "verdadeiras intenções" dos pesqueiros satélites que operam desde o mês de novembro último em águas do Atlântico

Na chancelaria argentina não se sente maior preocupação por êste problema já que "pertence exclusivamente à Defesa Nacional" em poder dos comandantes do Exército Marinha e Aeronáutica

Entretanto, certos observadores atribuem às declarações do senador chileno Baltasar Castro certa seriedade e que os Serviços de Inteligência da Argentina (SIDE) teriam descoberto indícios sôbre a presença do "che" Guevara na fronteira argentino-brasileira no comêço de janeiro e que a Imprensa de Buenos Aires publicou com grandes títulos.

No momento, o ex-braço direito de Fidel Castro teria estado dando instruções a ativistas argentinos que teriam chegado à selvática região da Província de Missões, procedentes de várias zonas do país.

Por outra parte, no dia 29 de jjaneiro, um vespertino de Buenos Aires denunciou as "verdadeiras intenções" de barcos pesqueiros cubanos que operam ao longo das costas do Uruguai e Argentina "armados com metralhadoras pesadas".

Observadores diplomáticos da capital argentina diminuem importância às supostas intenções de "che" de encabeçar uma rebelião armada para derrubar o Govêrno do presidente Ongania.

Em geral se tem a impressão de que as declarações do senador comunista chileno são destinadas a "torpedear" a próxima conferência extraordinária de chanceleres da OEA, que deve reunir-se em Buenos Aires no próximo dia 15, obrigando certos países a tirar do arquivo o espinhoso problema da Fôrça Interamericana de Paz.

Apesar do Brasil e a Argentina se mostrarem partidários da criação da FIP, êste tema não figurará na agenda dos temas a serem considerados, já que os chanceleres de ambas as nações declararam dar prioridade às questões de integração econômica e social na reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Serviço Secreto inglês afirma que Oswald não matou Kennedy

FP e TRIBUNA

PARIS — O Serviço Secreto Inglês sabe, de ciência certa, que o presidente Kennedy não foi assassinado por Lee Oswald, mas por três atiradores de elite, afirma o ex-agente britânico George Langelan.

Afirma também o ex-agente que o atentado foi cometido com balas especialmente fabricadas com uma liga de prata e chumbo, em lugar de cobre, para não deixar marcas.

Publica essas revelações a revista mensal francesa "Planete", sob o título "A Mais Vergonhosa Farsa da História Norte-Americana".

Segundo Langelan, o assassínio de Kennedy foi decidido no dia 19 de janeiro, num hotel do Missouri e, em Londres, sabe-se que Oswald nem sequer matou o policial Tippitt. Sabe-se, também, que o presidente Johnson e Robert Kennedy, irmão do malogrado presidente, estiveram de acôrdo em manter um rigoroso segrêdo a respeito.

Depois de recordar que ao assassínio do presidente Kennedy (no dia 22 de novembro de 1963), seguiu-se o de Lee Harvey Oswald por Jack Ruby apenas dois dias depois, George Langelan afirma que Oswald não foi mais do que um instrumento inconsciente nas mãos dos instigadores do magnicídio, e faz observar que entre o momento de sua detenção e o de sua morte, Oswald não tinha sido inculpado ainda do assassínio do presidente Kennedy.

Langelan assegura, também, que o Ministério britânico de Relações Exteriores possui um relatório que lhe entregou o "Intelligence Service", e que êsse relatório, que consta de duas partes, contém todos os esclarecimentos sôbre o atentado assim como a maneira em que foi organizado.

Êsse relatório salienta que o presidente caiu em conseqüência dos disparos simultâneos de três atiradores de elite. Depois de anotar que utilizaram balas fabricadas com uma liga de chumbo e prata, acrescenta que "na primavera de 1926, um pequeno grupo de homens procedentes dos quatro pontos cardeais dos Estados Unidos e que era integrado por representantes do comércio, o secretário de um político de baixo coturno, e vários policiais particulares, se reuniu num hotel de St. Louis, Missouri. Não eram, certamente, mais do que porta-vozes de outras pessoas, uma das quais, pelo menos, é muito conhecida. A morte do presidente John Kennedy havia sido decidida, e os homens reunidos tinham que cumprir a missão de organizar a execução".

Procurou-se um "cabeça de turco". De início, pensou-se no proprietário de um restaurante chinês. A escolha recaiu finalmente na pessoa de Oswald, porque tinha tido problemas com a polícia e dizia que era marxista.

Acrescenta o relatório que Oswald recebeu durante um ano instruções por intermédio de um misterioso indivíduo, e que, inclusive tinha um sósia que passeava ostensivamente pelos lugares onde se pratica o tiro ao alvo.

Aquêles que manobravam Oswald tinham decidido mandar "suprimi-lo" imediatamente depois do doloroso acontecimento, coisa que malogrou, de modo que Jack Ruby teve que entrar em cena.

Produzido o magnicídio, o nôvo presidente Johnson e Robert Kennedy irmão do presidente desaparecido, reuniram-se em segrêdo com alguns membros do govêrno e decidiram manter um silêncio provisório, "a fim de evitar a eclosão dos distúrbios que, uma vez desencadeados, podiam degenerar até mesmo numa guerra civil". Robert Kennedy aceitou, portanto, o adiamento da prestação de contas com os assassinos de seu irmão.

A comissão de inquérito presidida pelo juiz Warren tratou, por seu lado, de provar a culpabilidade de Oswald, mas não conseguiu convencer senão a um dos médicos que haviam procedido à autópsia. Com relação às fotografias, pode-se dizer que, pura e simplesmente, desapareceram.

Em conclusão, George Langelaan considera êste crime como um caso puramente doloroso", que foi "uma loucura inútil" porque, embora conseguida, a morte de Kennedy não modificou a política racial do govêrno norte-americano.

O agente secreto britânico observa, contudo, que quando Robert Kennedy lembrou que deviam ser acertadas as contas com os verdadeiros assassinos "viu-se ràpidamente afastado do govêrno" "Claro está — acrescenta — que não é daquêles que abandonam, a menos que, nesse interim, pereça num acidente andino, de rodovia ou de aviação".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

MANAGUA — O diretor do jornal de Manágua "La Prensa", Pedro Joaquim Chamorro, foi apresentado pela polícia — já que está detido — a uma delegação da Cruz Vermelha que estava chefiada por seu presidente, monsenhor Donaldo Chavez. Chamorro repetiu que, durante os primeiros momentos de sua prisão, foi submetido a vexames, mas considerou que isso não havia sido premeditado, pediu ao diretor da prisão que fôsse garantida sua integridade física. Aos jornalistas presentes, Chamorro fêz uma declaração na qual pede a todo o povo que compareça às urnas no próximo domingo e que vote pelos partidos da oposição, como homenagem "aos presos políticos e para assegurar o destino da Pátria". Fernando Aguero, candidato à Presidência pela oposição, e vários agrupamentos que formam parte da união opositora, fizeram apelos semelhantes.

— () —

BAGDA — A solução da crise entre a "Irak Petroleum" e o govêrno sírio talvez seja questão de dias declara o jornal "Al Gumuriya", segundo fonte "séria" O jornal precisa que a situação melhorou muito em virtude dos contatos da semana passada entre ambas as partes. Assinala-se, por outra parte, que há dias a imprensa e a rádio sírias cessaram suas campanhas contra as companhias petrolíferas. Enfim, a imprensa traquiana afirma que a questão do petróleo do Iraque e de seu trânsito pela Síria figura à frente dos problemas submetidos à atenção dos presidentes Nasser e Aref durante a visita do chefe de Estado iraquiano à República Árabe Unida.

— () —

BUENOS AIRES — Regressou dos Estados Unidos o ministro de Economia e Trabalho, Adalberto Krieger Vasena, que assistiu em Washington às deliberações do CIAP. Em declarações muito breves à imprensa, disse o ministro que havia conseguido um empréstimo de 73 milhões de dólares por parte do BID, uma parte do qual será destinada a obras na província de Santiago del Estero. Acrescentou que não podia fazer outras declarações porque antes devia entrevistar-se com o presidente da Nação e que amanhã, numa entrevista à imprensa, informará sôbre outros pormenores das negociações realizadas durante sua viagem.

*

HONG KONG — O ponto fundamental para uma solução do problema vietnamita foi definido claramente pelos quatro pontos enunciados por Hanói, entre êles o que se refere à retirada das tropas norte-americanas e a cessação dos bombardeios — afirmou o jornal norte-vietnamita "Nhan Dan", que exortou o povo vietnamita a lutar até a vitória. O artigo, citado pela agência de imprensa norte-vietnamita, assinala também que o Govêrno do Vietnã do Norte continua dando a êsses quatro pontos o caráter de condições prévias para qualquer solução e recorda que a Frente de Libertação Nacional Sul-Vietnamita enunciou, por sua parte, cinco pontos baseados nos mesmos princípios. "Os imperialistas norte-americanos, acrescenta o jornal, falam de paz e de negociação, mas sua atitude continua sendo inspirada no colonialismo. Nós possuímos a fôrça e a determinação necessárias para derrotar o agressor norte-americano"

— () —

MOSCOU — O presidente Johnson enviou mensagem ao chefe do govêrno soviético propondo uma redução de armamentos, confirmaram fontes norte-americanas bem informadas. Segundo as mesmas, Llewilyn Thompson, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, entregou a semana passada a Andrei Gromiko uma mensagem que trouxe consigo mês passado, quando chegou para assumir suas funções. A mensagem contém propostas concretas, não só em relação à redução recíproca de armamentos como também para a assinatura de um tratado que estipule que ambas as potências renunciarão a instalar rêdes de mísseis antimísseis. É esta a segunda vez que o ministro das Relações Exteriores da URSS recebe o nôvo embaixador norte-americano. Sua primeira entrevista teve lugar poucos dias depois da chegada de Thompson a Moscou. As mesmas fontes disseram ainda que o embaixador norte-americano decidiu entregar a mensagem a Gromiko porque achou que o presidente do Conselho, Alexei Kossiguin, não poderia recebê-la antes de sua partida, no próximo dia seis, para a Inglaterra.

Advogado denuncia em Paris os bombardeios contra o Vietnã

FP e TRIBUNA

PARIS —

Os norte-americanos realizam no Vietnã um bombardeio maciço e sistemático da população civil, declarou em Paris o advogado Leon Matarasso, membro do Tribunal Internacional Contra Crimes de Guerra.

Matarasso — que regressou há pouco do Vietnã e do Camboja — foi apresentado à imprensa por Jean Paul Sartre e Laurent Schwartz, presidentes do referido Tribunal. Também foram apresentados os professôres John Gerassi (da Universidade de Nova York), e Jean Pierre Vigier, assim como o fotógrafo Roger Pic.

Todos êles regressaram do Vietnã, onde formaram a primeira missão de inquérito enviada por aquêle Tribunal.

Matarasso indicou que estêve na República Democrática do Vietnã e no Camboja de 30 de dezembro à 20 de janeiro. "Fui a Hanói e Haifong — aduziu — visitei dezenas de lugares bombardeados pelos norte-americanos e interroguei dezenas de testemunhas".

Desta minuciosa investigação — salientou o advogado — temos tirado em conclusão que os norte-americanos bombardeiam localidades e povoações desprovidas de qualquer objetivo militar.

"Os aviadores norte-americanos — prosseguiu Matarasso — bombardeiam também diques e obras hidráulicas de importância vital para a cultura do arroz".

"Encontramo-nos em presença de uma guerra de natureza experimental" frisou. A guerra no Vietnã é contrária a tôdas as leis internacionais e as armas empregadas e os objetivos eleitos indicam a vontade de genocídio" concluiu.

O professor Gerassi citou por sua parte certos exemplos de bombardeios de povoações onde não existe, segundo disse, objetivo militar algum.

Jean Pierre Vigier apresentou à imprensa duas bombas de tipo nôvo atualmente utilizadas no Vietnã: a bomba "Ananas" primeiro engenho, segundo sua opinião, destinado a matar sòmente homens, que lança pequenas bolinhas de aço. Estas não prejudicam os edifícios, mas são mortais.

Apresentou também a bomba "Goiaba" baseada no mesmo princípio, mas aperfeiçoada. Segundo suas investigações — disse Vigier — a metade das bombas empregadas ao Norte do Paralelo 17 são dessa espécie.

Disse ainda que se usam contra o Vietnã do Norte bombas de fósforo e Napalm.

Sartre declarou, respondendo a uma pergunta, que o Tribunal Internacional Contra os Crimes de Guerra reunir-se-á de nôvo na próxima primavera, quando se marcará a data da reunião definitiva.

O filósofo francês disse ainda que dado que não lhe foi negada a autorização pelo govêrno francês, o Tribunal reunir-se-á sem dúvida em Paris.

Mao deteriora suas relações com França de De Gaulle

FP e TRIBUNA

PARIS — As relações entre a França e a China Popular, constantemente melhoradas desde o estabelecimento de relações em 1964, se deterioraram sùbitamente nos últimos dias devido a um incidente sem importância.

Os especialistas parisienses consideram desmesuradamente desproporcionada a reação chinesa de manifestações, injúrias e ameaças diante da embaixada francesa em Pequim — a uma simples intervenção da polícia francesa para impedir que estudantes chineses se manifestassem diante da embaixada soviética em Paris a 27 de janeiro último.

O govêrno francês teve que protestar enèrgicamente junto a Pequim quando, quarta-feira última, a multidão em fúria reteve durante seis horas o conselheiro comercial da embaixada francesa, Robert Richard, e sua espôsa, em plena rua e oito graus abaixo de zero.

Depois dêste incidente, os protestos, exigências de desculpas e negativas se sucedem a um ritmo rápido entre os representantes dos dois governos.

Os círculos diplomáticos de Paris assinalam que, por uma verdadeira ironia da sorte, a principal vítima do furor popular chinês até agora foi precisamente o homem que talvez tenha mais contribuído para desenvolver as relações franco-chinêsas num plano concreto.

O conselheiro comercial Richard Roberts foi o principal organizador das exportações industriais francesas na China, que obtiveram considerável êxito. Foi também o artífice indiscutível do desenvolvimento do comércio entre os dois países.

A cifra de intercâmbios duplicou num ano, A França estava prestes a se tornar um dos principais clientes e fornecedores da China Popular.

Já havia superado a Grã-Bretanha e se aproxima das cifras atingidas pela República Federal Alemã.

Também no plano cultural se observava um desenvolvimento constante, mas a expulsão dos estudantes estrangeiros da China, ao se fecharem as universidades no verão passado, e a voluntária saída da França dos estudantes chineses, reduziram as relações culturais à sua expressão mínima.

No plano político, as relações eram boas também. Os chineses não haviam ocultado que apreciavam a posição francesa sôbre o conflito vietnamita. Regozijavam-se com as distâncias que a França tomou a respeito dos EUA. Por outro lado, nunca censuraram a Paris sua aproximação com Moscou, limitando-se a advertir os franceses de que os russos acabariam abandonando-os.

Alguns observadores estrangeiros atribuem os atuais incidentes a uma política deliberada e à mudança de atitude face a Paris a razões precisas de ordem política. Segundo êsses observadores, Pequim censura o govêrno francês pela calorosa recepção oferecida ao "premier" soviético, Alexei Kossyguin, e à negativa em autorizar a abertura de um banco chinês em Paris.

POLÍTICA ECONÔMICA

Campos é anti militarista por conveniência

NOENIO SPINOLA

As declarações do ministro Roberto Campos sôbre as Fôrças Armadas, em que mal se encobrem as predileções do autor do fracassado PAEG, têm uma origem remota: as conferências que fêz anos atrás na Escola Superior de Guerra, e em que tomou como ponto de partida um dilema colocado na época em que o nazismo dominou a Alemanha, "manteiga ou canhões"

Com as alternativas faladas em questão, Campos pretendeu criar no seio da Sorbonne a base ideológica que lhe permitiu pregar um pan americanismo em que só os Estados Unidos foram os grandes beneficiados, e a economia brasileira, como um todo, sofreu o mais violento impacto desnacionalizante de tôda a sua história. Campos, por outro lado, tem sérios motivos para detestar muito particularmente alguns setores militares:

Em primeiro lugar, detesta todos os que não foram envolvidos com promessas de emprêgo ou chefia de altos cargos na administração federal ou nas emprêsas de economia mista. Aliás o próprio Campos é mestre em tirar proveito de situações dessa espécie.

Em segundo lugar o ministro detesta aquêles setores que não engoliram a falácia ou as falácias do PAEG. Por exemplo o Grupo Revolucionário da Marinha, cujo "balanço energético" publicado sistemàticamente, muito embora se constitua numa simplificação quase rude dos problemas econômicos, traz para o primeiro plano uma verdade lamentável, incômoda e dramática: o fracasso na recuperação da economia do país, os baixíssimos índices de produção de carvão, aço, energia e pescado, além do desmantêlo do sistema de transportes no país.

CACAU

Os produtores baianos de cacau denunciaram à Confederação Nacional da Agricultura para que esta encaminhe gestões junto ao Govêrno federal, a lamentável atuação da CEPLAC na região cacaueira. Particularmente, salientaram as deficiências na execução do programa de assistência técnico agrícola, finalidade precípua para a qual foi criada. Alegam os produtores que há muito tempo contribuem financeiramente mas os resultados positivos estão longe de serem alcançados.

IMPOSTOS

O Secretário de Finanças da Guanabara, na reunião de ontem com os empresários, no Clube de Diretores Lojistas, concordou em reformular o regulamento do ICM no Estado para que seja facilitada a troca de mercadorias, tão usual no Comércio, não devendo incidir nova tributação em tal caso. O sr. Márcio Alves, que estava acompanhado do sr. Heitor Schiller, diretor do Impôsto sôbre Serviços, e outros assessôres, prestou esclarecimentos sôbre a aplicação da reforma tributária na Guanabara relativamente aos dois principais impostos, respondendo a numerosas perguntas dos Lojistas. Declarou, na oportunidade que o impôsto sôbre serviços está em fase experimental e que o principal problema é diferenciá-lo do ICM nos casos em que há operações mistas. Mais de 100 mil guanabarinos deverão pagar o nôvo tributo pelos serviços prestados em caráter comercial e autônomo, quando há recibo.

x x x

O sr. Márcio Alves revelou que haverá nova reunião de Secretários de Fazenda dos Estados antes de 15 de março, data em que entra em vigor a nova Constituição, para conseguir do Govêrno Federal autorização para modificar a alíquota do ICM antes do término do exercício financeiro dos Estados, se tal fôr necessário depois do exame dos resultados dos primeiros meses e sua aplicação. E isto por que pela nova Carta tal modificação só poderia ocorrer no exercício financeiro seguinte.

x x x

O CDL ficou de preparar várias sugestões para encaminhar à Secretaria de Finanças da Guanabara com o objetivo de facilitar a implantação dos novos tributos, evitando tumultuar a vida empresarial com excessos de contrôles e fiscalização sem maiores proveitos para o erário público. O sr. Jorge Geyer que presidiu a reunião ressaltou o regime de entendimento e colaboração existente entre empresários e autoridades fazendárias do Estado, o que tem permitido a adoção de providências práticas, em perfeita harmonia.

Bôlsas, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 556.097 ações no mercado principal, no montante de Cr$ 585 599 100 ★ ÍNDICE BV: 97,0 registrando alta de +2.2 pontos. Persistiu a tendência à alta no fim de semana, com PETROBRÁS registrando os maiores ganhos.

CURSO DOS TITULOS — EM 3 DE FEVEREIRO DE 1967 — PREGAO DA MANHA

Titulos	Cot. med.	% S m. m s
Aços Villares (pref.)	1 851	+4,0
Arno	774	+5,0
Banco do Brasil	3.977	+2.5
Brasileira de Roupas	624	+3,6
C. B. U. M	480	—1.2
Brahma (pref.)	2.110	+1.2
Brahma (ord.)	2.050	+2,4
Docas de Santos	742	+2,9
Dona Izabel	714	+3,5
Ferro Brasileiro	905	—1.0
América Fabril	454	+4 4
Souza Cruz	2 28[illegible]	+4.2
Nova América (port.)	891	+0.[illegible]
Belgo Mineira	733	+4.6
Sid. Nacional (port.)	1.215	+0.1
HIME	630	+0,6
Kibon	2.210	+0,8
Lojas Americanas	2.241	+1.5
Estrêla (pref.)	1.300	+1.6
Mesbla (pref.)	891	—0,3
Mesbla (ord.)	900	+0.4
Moinho Santista	1 379	
Petrobrás (pref.)	2 471	+6.6
Petrobrás (ord.)	2 300	
Samitri	88[illegible]	+1.[illegible]
S. Paulo Alpargatas	91[illegible]	[illegible]
Vale do Rio Doce (port.)	2 [illegible]	+0.[illegible]
Vale do Rio Doce (nom.)	2 880	+0.9
Willys (pref.)	610	+2.0
Willys (ord.)	739	+0.7

Liberdade só tem lugar no Salgueiro

Os cariocas não conheceram, antecipadamente, a "História da Liberdade", que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro vai contar êste Carnaval. O ensaio-geral, marcado para ontem à noite, na Avenida Presidente Vargas, foi proibido pela DOPS.

E a liberdade foi mesmo cantada e contada lá no morro, onde não há "tiras", onde os fiscais se escondem atrás de uma mesa para contemplar as cabrochas e aplaudir o samba. Não chegou ao asfalto, ainda, embora todos, sambistas ou não, a aguardamos desde há algum tempo.

Chuva e polícia

A intransigência das autoridades policiais com o aceite dos responsáveis pelo Turismo — movimentou o morro. Quase duas centenas de sambistas defenderam a tese de que o Salgueiro não devia voltar atrás e insistiram em enfrentar tudo e todos, para chegar à cidade e ensaiar no próprio local dos desfiles.

Pedidos e ameaças subiram o Salgueiro. E um início de confusão dominou a Escola, fazendo cessar os tamborins e irritando às pastôras. Finalmente prevaleceu o bom-senso, e os "tiras" deixaram em paz os Acadêmicos, que preferiram treinar na própria Escola, sem escandalizar o govêrno.

Pra vencer

O incidente causou, após a indignação, uma animação surpreendente. A todo instante ouvia-se gritos de "Viva o Salgueiro, campeã de 67", e assistência não se cansava de aplaudir os sambistas, afirmando "ser uma barbada" o desfile de amanhã.

Fugindo do Rio

Passistas, ritmistas e cabrochas cariocas, cuidadosamente escolhidos por Carlos Machado, seguiram ontem para Punta del Este, onde vão apresentar, durante 15 dias, "Um saluto Carnaval".

Machado, não contente com a "exportação" para a Argentina, promete realizar novos "shows" em Santo Antônio, no Texas, para onde viajará ainda hoje, e Las Vegas, onde contratará o "New Frentier" para uma estada no Brasil, em julho próximo.

Turista tem samba a bordo

Milhares de turistas argentinos e espanhóis, que desde ontem se encontram no Rio — a bordo do São Roque — já conhecem o samba brasileiro, porque ouviram, aplaudiram e dançaram com os acadêmicos da Escola de Samba Independentes de Padre Miguel.

A recepção aos visitantes contou, ainda, com a participação do pandeiro de outro do IV Centenário, Antônio Augusto, e com um grupo do Cordão da Bola Preta, incluindo sua rainha, Sônia Marçal, além de Érica Simone, a Rainha do Carnaval-67 e do próprio Rei Momo, Primeiro e Único.

"FESTA DOIDA"

Para o comandante do São Roque, dom Agostinho de Oñate, Rei Momo deveria incentivar cada vez mais os foliões, "nesta festa doida, onde todo mundo fica doido", até mesmo êle, que há vários anos procura viajar para o Brasil exatamente na "época da folia".

O São Roque, em um pequeno salão, abrigou quase mil pessoas, as quais, no entanto, exigiram, apesar do calor a repetição de vários números, iniciando, alguns, uma troca de passos, tentando acompanhar os sambistas.

Após apresentação da bateria dos Independentes, com "Germano e sua cuíca" e outras atrações, Sônia Marçal cantou sambas de morro, sendo acompanhada por Érica Simone, que, no entanto, terminou por ser medicada no hospital do transatlântico, por não agüentar o imenso calor e a fadiga de quem é obrigado a participar de tôdas as festas carnavalescas.

Momo foi "contar" o Carnaval aos turistas de São Roque.

Érica adoeceu, Bola Preta marcou presença e o Pandeiro de Ouro animou o Carnaval no São Roque.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A ordem é se divertir nos quatro dias de carnaval, e os inúmeros clubes da cidade estão preparados para receber o carioca animado, que pelo menos nesta temporada vai deixar as mágoas de lado.

Enquête

Minhas 12 amiguinhas distribuem-se a partir de hoje, prometendo grandes fofocas para a nossa próxima reunião. As carnavalescas estarão de ôlho nos bailes do Copa, Municipal, Quitandinha e Monte Líbano, as "demi" carnavalescas estarão nas festinhas particulares e outras partirão rumo a Cabo Frio, Petrópolis, Búzios e Teresópolis Gilka fica no Rio, atenta aos informes que virão de todos os lugares. Enquanto isso, vamos perguntar e responder:

— Quem é o solteiro supercarnavalesco que passa quatro noites e três dias sem pregar o ôlho? E o côro respondeu: Existem muitos, mas nós achamos bacaninha é o carnaval do Daniel Klabin, não prega ôlho e não sai do Bola Preta, diz que carnaval autêntico e organizado é o do Bola.

— Quem seria grande foliona não fôsse o Gastão? E o côro respondeu: Não fôsse o Gastão? Então só pode ser a Liza, a Liza Veiga, conta que adora carnaval, pular e sambar sòzinha, mas o Gastão não gosta e a Liza não pula. — Quem jurou que nunca mais vai assistir ao desfile de escola de samba? E o côro respondeu: A Irene Singery, no ano passado animou todo o grupo, saíram de Correias, para voltar na mesma noite, acabaram chegando no dia seguinte e sem ver as grandes escolas. Irene jurou que nunca mais! N u n c a mais! Nunca mais! — Quem ama o baile do Municipal, mas não para assistir de camarote, entra na folia mesmo? E o côro respondeu: Se êle não faz segrêdo, nós também não temos porque fazer é o Joaquim Xavier da Silveira, que estando com a Lilian ou estando de cigarra, comporta-se do mesmo jeito, quer é participar da festa no meio do salão. — Quem vai ser a chata do Carnaval de 67? E o côro respondeu: Olha Gilka, chatas no carnaval pululam, são as falsas eufóricas, as pistoleiras em ataque direto, as conhecidades espôsas enquadradas que fingem que se divertem mas vão mesmo para "marcar" os maridos. Mas se nós fôssemos Jorginho Guinle, estávamos achando "a priori" (publica êste "a priori" por favor!) que a chata do Carnaval de 67 vai ser a Gina Lollobrigida, não para nós, mas para o Jorginho Guinle, e as outras chatas que se recolham à sua insignificância, porque ser chata Lollobrigida é muito, muito melhor que ser chata insignificante. — Quem apelou até o último minuto neste carnaval? E o côro respondeu: Só pode ter sido o Ribeiro Martins, coitado! Foi barrado de coordenador dos bailes do Copa e Municipal, mas agarrou o do Monte Líbano. No fundo nós achamos que o Ribeiro gosta é de ser pichado. — Quem, afinal está confiando em vocês as 12 amiguinhas, nos próximos quatro dias? E o côro respondeu: Só pode ser você Gilka, que no fundo gostaria de ficar na doce vida contemplativa e está confiando e jogando a responsabilidade dêste "Carnaval-67" nas nossas cabeças. Mas nós não vamos lhe dar sossêgo não! Mesmo antes da reunião da próxima sexta-feira, vamos ligar para o seu três meia, meia quatro sem parar.

Diante da ameaça, mas muito curiosa, como sou mesmo, coloco o telefone na mesa de cabeceira e fico "aguardente!".

Você sabia?

Declaração: Eu, G i l k a Serzedello Machado, solteira, maior de 30 anos, que não tem mêdo nem mesmo de Virginia Wolf, magra e de voz alta, algumas vêzes o próprio berro, que diz e escreve o que pensa, adora trabalhar e está feliz com esta c o l u n a, tem muitos amigos sinceros, alguns atualmente, apenas amigos sôbre o "puxa-saco", acredita no jornalismo social e fofoqueiro, desde que êle não seja dedicado à picaretagem, d i r i g e automóvel relativamente bem, é algumas vêzes influenciada pelo seu meio ambiente, mas não se deixa dominar com facilidade. Adora gente inteligente, respeita gente esperta, dá os seus méritos a gente trabalhadora, não acredita que ninguém possa vencer na vida ou ter sucesso sem méritos pessoais, entra em profunda melancolia nos festejos de Natal e Ano Bom, gosta de dormir cedo, só sabe conviver dizendo as verdades e aceitando as verdades dos q u e com ela (eu) convivem, acha chatíssimo ter que se penitenciar de seus próprios erros, fuma demais e tem horror a bebida alcoólica, se pudesse comeria caviar às toneladas, mas não pode. Enfim eu Gilka Serzedello Machado, declaro que não tenho mais disposição para êste "Você Sabia", que a partir de hoje está morto e enterrado, mesmo porque tenho sete dias para bolar outro parágrafo desta coluna dos sábados. Até lá divirtam-se porque vou para as praias de Ipanema, já desinterditadas, pegar meu justo lazer de um carnaval que passa! Bom dia! Boa Tarde! Boas noites!

No Bateau

O "Bateau", todo decorado como uma tenda árabe, com paredes de brocado, tapetes espalhados por tôda a casa e na porta um prêto vestido de beduíno ia recebendo os convidados de Gilza e Hubert de Castejás. Noite caindo de gente, animadíssima, com champanha, uísque, paté trufado e picadinho. Entre músicas de carnaval e iê-iê-iê, a Escola de Samba do Monsueto, com as pastôras vestidas de pantalons e de barriga de fora. Todos os convidados de Castejá ganharam um vidro de perfume do Pucci (que à última hora resolveu não vir) "Vivara". Dizer todo mundo presente é impossível, e não tenho "cuca" para tanto, mas me lembro do príncipe Turn und Taxis (de kaftan listrado de verde, vermelho e amarelo); Ardnt von Bolhen und Halbach (de kaftan dourado feito por Joãozinho Miranda), Ruth Almeida Prado (de kaftan prateado e esvoaçante), Norma Benguel (de calças justíssimas em pelica prateada, botas e blusa de mangas compridas e barriga de fora). Lilian e Joaquim Xavier da Silveira (ela de palazzo dourado, etiquêta Guilherme Guimarães), Márcia e Zózimo Barroso do Amaral (ela de pantalon de barriga de fora da "Cravo e Canela"), Glorinha Paranaguá (de calças bufantes de zibelini branca, cintura alta e colares mis), Raquel Rudge Leite (de turbante de veludo), Marize Miranda Freitas (de vestido longo e diadema imenso), Santos Badhur e Ricardo Amaral (ambos vestidos de beduíno), Edith e Ugo Pinheiro Guimarães (ela de longo estampado e barriga de fora), Terezinha e Alberto Pitigliani (ela de longo estampado), Betina com Afraninho Nabuco (ela de branco e margaridas no decote), Sônia Gadelha (de palazzo em jersey estampado de azul claro, turqueza e roxo), Olavinho Monteiro de Carvalho irreconhecível de "Sheik de Agadir"). A nota engraçada da noite foi a entrada de Carlinhos Niemeyer e Sérgio Duque, que estavam fantasiados de odalisca. Os premiados foram: Marília Mauriti (o vestido do Pucci), Paulinho Brocá (um vidro imenso de "Vivara"), Fausto Wolf (o relógio do Dior), Glorinha Paranaguá foi a sorteadora, mas saiu mesmo foi sem o seu perfume. Vocês não podem negar que a minha "cuca" funcionou direitinho.

E, no mais, até quarta-feira. Divirtam-se.

CARNAVAL

EQUIPE
● Editor geral: DARCY TECIDIO. ● Repórteres: EVALDO DINIZ, MARIA AUGUSTA, BEATRIZ MARINHO, WILSON CORREIA, WALTER DIOGO, EDMUNDO FONSECA, VIVALDO MAGALHAES, CARLOS FROTA e EDILSON MARTINS. ● Fotógrafos: ERNESTO SANTOS, LUIZ PINTO, OSMAR GALLO, JORGE AGUIAR e LUIZ VILHENA. ● Colunistas: GILKA SERZEDELLO MACHADO, BARAO DE SIQUEIRA JUNIOR, CARLOS ALBERTO, FERNANDO LOPES e ALVIMAR RODRIGUES. ● Arte: JORGE ALÍPIO GERMANO. ● Chefe de Reportagem: JORGE GUILHERME MARCELO PONTES.

A ALEGRIA MAIOR

A cidade está entregue ao Carnaval. Agora nem decreto do govêrno entristece o carioca, que viverá, durante os quatro dias, a sua alegria maior. Todos só entendem a linguagem das cuícas, dos tamborins e dos pandeiros. Nos salões e nas ruas, o mesmo aspecto: a alegria em cada rosto, em cada ritmo e em cada música, mesmo se sabendo que a Quarta-Feira de Cinzas vem por aí. Êste suplemento fala dessa alegria e dá o roteiro completo dos 4 dias da folia.

DESFILES

O carnaval dos salões vem, há muitos anos se impondo na preferência dos foliões cariocas. Não concordamos, contudo, com a idéia de que esteja morto o carnaval de rua. Mudou, isto sim. E muito. O corso dos automóveis entrelaçados de serpentinas e os cordões de há 30 anos deram lugar aos grandes desfiles das escolas de samba, dos frevos e dos grandes blocos. Os ranchos, poucos mas bons, revivem uma época tradicional. E as chamadas grandes sociedades possuem torcidas que se renovam a cada ano.

FREVOS

O frevo, segundo os estudiosos, é a dança de rua e de salão motivo de grande alucinação do carnaval pernambucano. Integrou-se há alguns anos ao carnaval carioca. É uma marcha de ritmo sincopado, obsedante, violento e frenético. Afirma Câmara Cascudo que "a multidão ondulante nos meneios da dança fica a ferver. E dessa idéia de fervura (que o nordestino pronuncia frevura) criou-se o nome de frevo".

O desfile dêste ano contará com a participação de seis entidades de frevo, nesta ordem:

1 — Carioca de Frevos
2 — Misto Vassourinhas
3 — Lenhadores
4 — Misto Pás Douradas
5 — Batutas da Cidade Maravilhosa
6 — Misto Toureiros

BLOCOS

Nos últimos anos verdadeira renovação vem se fazendo nos chamados blocos, crescendo em número e em qualidade de apresentação. Deve-se a êles a grande renovação do carnaval de rua. Alguns blocos expandem seu êxito e sua fama até mesmo fora do Rio, como é o caso do Bafo da Onça, Caciques de Ramos, Jaré e Vai Quem Quer.

O aumento cada vez maior do número de blocos fêz com que a Secretaria de Turismo determinasse a criação de um terceiro grupo para o desfile, dividindo-se assim sua apresentação:

GRUPO I (Avenida Presidente Vargas)

1 — Amigos da Pompilio
2 — Quem quiser pode vir
3 — Batutas de Osvaldo Cruz
4 — Unidos do Parque Felicidade
5 — Canários das Laranjeiras
6 — Come e Dorme
7 — Mocidade Independente de Inhaúma
8 — Vai se quiser
9 — Arranco
10 — Não tem mosquito
11 — Quem fala de nós não sabe o que diz
12 — Foliões de Botafogo

GRUPO II (Avenida Rio Branco)

1 — Centenário de Nilópolis
2 — Batutas de Cordovil
3 — União Mocidade Imperial
4 — Independentes do Pavãozinho
5 — Acadêmicos do Grotão
6 — Mocidade de Água Santa
7 — Bafo do Bode
8 — Cometas do Bispo
9 — Barriga
10 — Unidos de Cordovil

GRUPO III (Praça Onze)

1 — Cacareco Unidos do Leblon
2 — Império do Pavão
3 — Unidos de Barros Filho
4 — Infantes da Piedade
5 — Deixa Comigo
6 — Suspiro de Cobra
7 — Unidos do Cantagalo
8 — Mocidade Unida de Brás de Pina
9 — Peixe Azul de Jacarepaguá
10 — Mocidade Louca
11 — Unidos do Cabral
12 — Diplomatas de Anchieta

RANCHOS

De ritmo nostálgico e dolente, a música dos ranchos, bem mais lenta do que o samba das escolas, representa a saudade, a poesia, a ternura e a tradição dos carnavais de outrora. Alguns são pela sua extinção, mas quem vive, sente e ama verdadeiramente o carnaval carioca, não pode dissociar da grande festa o desfile dos ranchos, talvez a mais antiga tradição carnavalesca.

Assim, combatido por alguns, defendido por muitos, o desfile dos ranchos obedecerá êste ano à seguinte ordem:

1 — Unidos do Cunha
2 — Índios do Leme
3 — Unidos do Morro do Pinto
4 — Tomara que Chova
5 — Aliados de Quintino
6 — Decididos de Quintino
7 — Azulão da Tôrre

GRANDES SOCIEDADES

Considerados em decadência, os grandes clubes carnavalescos (ou grandes sociedades) surgiram em 1855, com os "Zuavos", mais tarde transformados nos Tenentes do Diabo. Depois surgiram os Fenianos, os Democráticos e os Pierrots da Caverna. O desfile de carros alegóricos das grandes sociedades, inspirado no carnaval europeu, é o encerramento oficial do carnaval de rua.

As grandes sociedades desfilarão nesta ordem:

1 — Cariocas
2 — Tenentes do Diabo
3 — Embaixadores
4 — Turunas de Monte Alegre
5 — Democráticos
6 — Pierrots da Caverna
7 — Embaixada do Sossêgo
8 — Fenianos

No carnaval

A grande guerra das escolas

Na primeira década do século, quando a cidade ainda não se enfeitava para o Carnaval e o "limão-de-cheiro" e os "cordões" eram a alegria do povo, um grupo que congregava os melhores sambistas do Estácio organisou um grande bloco, com músicas próprias. Era o "Deixa Falar". Surgia a primeira escola de samba.

Proliferando e se aprimorando cada vez mais em suas apresentações, as escolas se transformaram no maior sucesso do Carnaval e na maior atração para os turistas que nos visitam, no Carnaval ou fora dêle. O desfile do Grupo I, as grandes escolas, é hoje em dia o ponto culminante dos folguedos momescos e congrega milhares e milhares de pessoas nas arquibancadas da passarela asfáltica da Presidente Vargas. A multidão se divide em autênticas torcidas, só comparáveis, em entusiasmo e paixão, às do futebol.

As escolas, divididas em três grupos (grandes escolas, intermediárias e pequenas escolas), desfilarão na seguinte ordem:

GRUPO I — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

1 — Imperatriz Leopoldinense
Enrêdo: "A Vida Poética de Olavo Bilac".
2 — São Clemente
Enrêdo: "Festas de Tradições Populares".
3 — Império da Tijuca
Enrêdo: "O Reino Encantado de Vicente Guimarães".
4 — Acadêmicos do Salgueiro
Enrêdo: "A História da Liberdade no Brasil".
5 — Portela
Enrêdo: "Tal Dia é o Batizado".
6 — Unidos de Lucas
Enrêdo: "Festas Tradicionais do Rio".
7 — Unidos de Vila Isabel
Enrêdo: "Carnaval de Ilusões".
8 — Império Serrano
Enrêdo: "São Paulo, Chapadão Glórias".
9 — Estação Primeira de Mangueira
Enrêdo: "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato".
10 — Mocidade Independente de Padre Miguel
Enredo: "O Teatro Brasileiro Através dos Tempos".

GRUPO II — AVENIDA RIO BRANCO

1 — Unidos de Manguinhos.
2 — Em Cima da Hora.
3 — Unidos de São Carlos.
4 — Tupi de Brás de Pina.
5 — Lins Imperial.
6 — Caprichosos dos Pilares.
7 — Independentes do Leblon
8 — União de Jacarepaguá.
9 — Aprendizes da Gávea.
10 — Unidos do Jardim.
11 — Unidos do Cabuçu.
12 — Unidos de Padre Miguel.
13 — Acadêmicos de Santa Cruz.

GRUPO III — PRAÇA ONZE

1 — Independente de Mesquita.
2 — Unidos do Éden.
3 — Beija-Flor.
4 — Vai Quem Pode.
5 — União da Ilha do Governador.
6 — União da Piedade.
7 — Unidos de Bangu.
8 — Unidos de Nilópolis.
9 — Inferno Verde.
10 — Acadêmicos do Eng. da Rainha.
11 — Caprichosos do Centenário.
12 — Império de Marangá.
13 — Unidos da Vila São Luís.
14 — Unidos da Vila Santa Teresa.
15 — Unidos do Uruaiti.
16 — Independentes do Zumbi.
17 — Aprendizes da Bôca do Mato.
18 — Unidos da Ponte.
19 — Império de Campo Grande.
20 — União de Vaz Lôbo.
21 — Cartolinhas de Caxias.
22 — União do Centenário.
23 — Unidos do Jacarèzinho.

As escolas de samba deslumbram os cariocas e os turistas de outros Estados e do exterior desde que ficou instituído oficialmente os desfiles dessas agremiações, a partir de 1933, ocasião em que a Estação Primeira de Mangueira arrebatou o primeiro lugar.

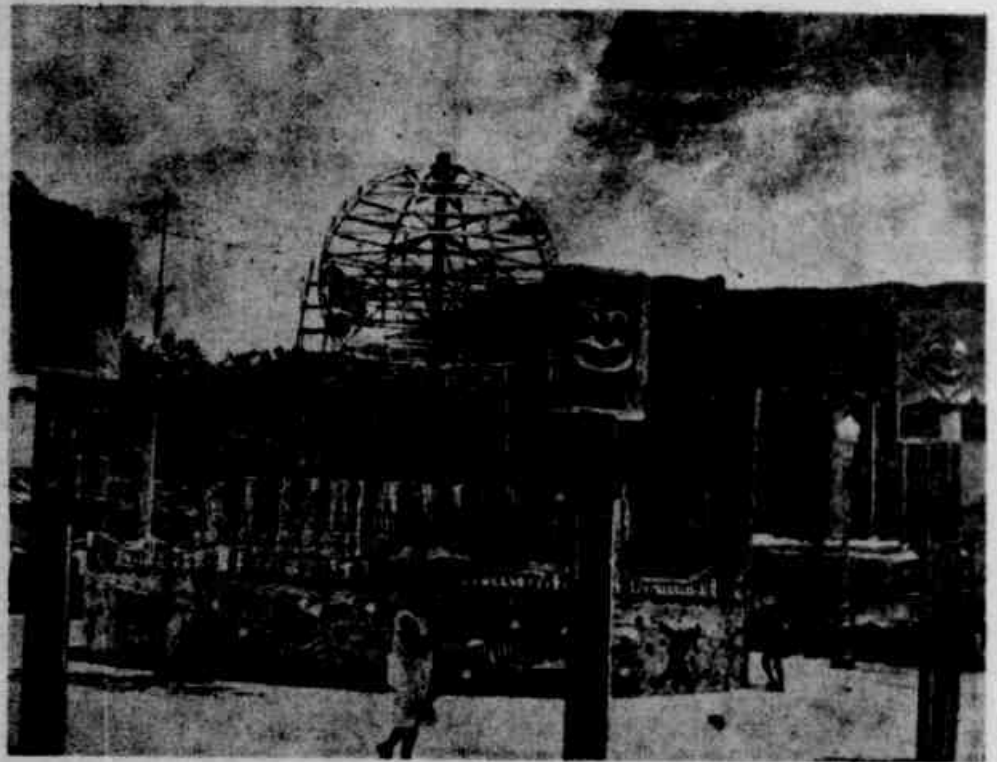
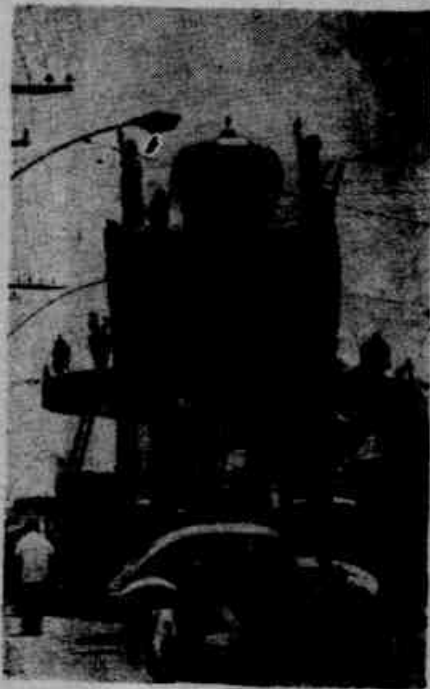
Desde 1933 foram as seguintes as escolas de samba campeãs: 1933 — Mangueira; 1934 — O desfile não foi realizado; 1935 — Vai Como Pode; 1936 — Unidos da Tijuca; 1937 — Vizinha Faladeira; 1938 — O resultado foi anulado; 1939 — Portela; 1940 — Mangueira; 1941 — Portela; 1942 — Portela; 1943 — Portela; 1944 — Portela; 1945 — Portela; 1946 — Portela; 1947 — Portela; 1948 — Império Serrano; 1949 — Mangueira e Império Serrano (devido à desistência); 1950 — Mangueira e Império Serrano (devido a dissidência); 1951 — Portela e Império Serrano (devido a dissidência); 1952 — O resultado foi anulado; 1953 — Portela; 1954 — Mangueira; 1955 — Império Serrano; 1956 — Império Serrano; 1957 — Portela; 1958 — Portela; 1959 — Portela; 1960 — Não foi proclamada a vencedora 1961 — Mangueira; 1962 — Portela; 1963 — Acadêmicos do Salgueiro; 1964 — Portela; 1965 — Acadêmicos do Salgueiro; 1966 — Portela.

Corêtos sumiram do subúrbio

No carnaval

A falta de apoio do comércio e o desinterêsse das Administrações Regionais fizeram com que os coretos pràticamente desaparecessem da paisagem do carnaval dos subúrbios, que êste ano contam apenas com os mini-coretos e com as bandinhas (ótima idéia), de iniciativa da Secretaria de Turismo.

Até mesmo Madureira, considerada a capital dos subúrbios e do samba, apresenta êste ano um coreto muito aquém de sua tradição, inspirado em passagens da Inconfidência Mineira, num apoio ostensivo ao carnaval da Escola de Samba da Portela: "Tal dia é o batizado".

A ornamentação de Cascadura é um arremêdo de coreto e em Osvaldo Cruz (pasmem) o muro branco que separa a estação de sua rua principal contém alguns desenhos e um anúncio eleitoreiro: "Carnaval da Vitória — Homenagem ao Gov. Negrão de Lima — Coreto (?) Oferta do Comércio — Promoção do Dep. Pedro Faria." A interrogação entre parênteses é nossa mesmo.

Programa oficial do Carnaval

DATA	AVENIDA PRES. VARGAS	AVENIDA RIO BRANCO	PRAÇA FLORIANO	PRAÇA ONZE	BAILES OFICIAIS E TURÍSTICOS
Sexta feira 3					Hotel Glória Às 22 horas
Sábado 4	Desfile de Frevos Às 19 horas Desfile de Blocos Às 21 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora Desfile de Blocos Às 21 horas	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora Desfile de Blocos Às 21 horas	Copacabana Palace Às 22 horas
Domingo 5	Escolas de Samba Às 19 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora Escolas de Samba Às 19 horas	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora Escolas de Samba Às 19 horas	Floresta Country Club Das 22 às 4 horas
Segunda feira 6	Desfile de Ranchos Às 20 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Teatro Municipal Das 23 às 4 horas
Têrça feira 7	Desfile de Fantasias Premiadas no Teatro Municipal Desfile de Sociedades Às 20 horas	Bailes Populares Das 16 às 21 horas	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Teatro Municipal Infantil Das 15 às 18 horas Clube Monte Líbano Às 22 horas Sírio e Libanês Às 22 horas

BAILES

Com o baile Rosa de Ouro, realizado ontem no Hotel Glória, teve início a série de gala que o Carnaval carioca oferecerá aos seus foliões, seguindo-se hoje o baile do Copacabana Palace, amanhã o Quitandinha, segunda-feira o Municipal e fechando na têrça-feira com Uma Noite em Bagdá, no Clube Monte Líbano, e o Baile da Vitória, no Sírio e Libanês.

Êste ano, ao contrário do Carnaval de 1966, estão no Rio para participar das folias de Momo a artista do cinema italiano Gina Lollobrigida, Cantinflas, do cinema mexicano, e milhares de turistas de tôdas as partes do mundo. Também êste ano haverá desfile de fantasias no Copacabana Palace, inclusive em passarela externa, o que não aconteceu no ano passado.

Comissão

Os componentes do júri que julgará as fantasias do Baile de Gala do Teatro Municipal, a realizar-se na segunda-feira, já foram escolhidos e o Serviço de Divulgação do Teatro Municipal anunciou que serão: deputado José Bonifácio, presidente; a cronista Gilda Marinho, do Rio Grande do Sul; o costureiro Dener, de São Paulo; o cronista Alex, de Pernambuco; a sra. Lúcia Barroca, da Guanabara; a sra. Diva Pierante; o maquiador francês Jean D'Etrés; os jornalistas Roberto Vasconcelos, da "Manchete"; João Martir.. de "O Cr zeiro"; e Nina Chaves, de "O Globo"

Nos desfiles de fantasias estarão concorrendo 78 candidatos, nas seguintes categorias: 4 "hors-concours", 9 de luxo feminino, 9 de luxo masculino, 41 de originalidade masculina, 15 d originalidade feminina e um grupo de luxo. Além do Grande Prêmio do Teatro Municipal, concorrendo a uma baixela com acessórios em prata, serão conferidos aos outros classificados, prêmios em dinheiro no valor de 2 milhões a 100 mil cruzeiros.

Venceaores de 1966

No Carnaval do ano passado o desfile de fantasias foi bastante animado, e o público aplaudiu com entusiasmo. O primeiro lugar coube a Olímpio Francisco do Nascimento, com a fantasia Sonho de Inverno. O segundo lugar coube a Augusto Silva, com Catedral Submersa. Em luxo feminino, Margarida Lima ganhou o primeiro lugar, com Catarina II da Rússia, e o segundo lugar coube a Judite Bueno, com Iemanjá.

Em originalidade masculina ganhou o primeiro lugar Luís Freitas Pedrine, com Caçador de Cabeças, e o segundo lugar Nélson Roberto de Azevedo, com As Cinzas do Terror. O prêmio de originalidade feminina foi concedido em primeiro lugar a Marlene Paiva, com Arcanjo, e o segundo lugar a Mercedes Batista, encarregada da coreografia da Escola de Samba do Salgueiro, com a fantasia Andaluza de Angola.

Monte Líbano

Os quatro primeiros colocados na categoria de luxo foram: no setor masculino, Evandro de Castro Lima, com a fantasia Crepúsculo ou Tutancamon; Simão Alves Carneiro, como Francisco I — Rei da França; Sérgio Kranix, como Conde de Luxemburgo; e Hugo Vernon, como Nabucodonosor. No setor feminino: Margarida Lima, com Catarina II da Rússia; Francis Marinho, com Folia — Rainha do Carnaval; Teresinha Arrais, com Maria Stuart; e Jurema de Almeida, com Sereia — Rainha dos Mares, e outros prêmios como originalidade.

Rosa de Ouro

O prêmio Rosa de Ouro, do baile do Hotel Glória, coube a Clóvis Bornai, pela fantasia Sua Majestade o Samba, que também ganhou o primei-

Sírio e Libanês

No Sírio e Libanês foram premiados Carlos Valente, com Salatino, e Madalena Santos, com Filha do Faraó.
ro lugar em luxo masculino.

No carnaval

Onde você pode sambar nos 4 dias

STANDARD FUTEBOL CLUBE
Local: Clube Monte Líbano. O Standard dará apenas um baile, o da "Gatinha", na noite de segunda-feira. Convites na avenida Presidente Wilson, 118, ou na sede do Monte Líbano, ao preço de Cr$ 20 mil, com direito a um cavalheiro e duas damas.

CLUBE FEDERAL
Local: rua Timóteo da Costa, 988, no Leblon. "Carnaval das Máscaras" é o tema da decoração do Clube Federal do Rio de Janeiro, que dará quatro grandes bailes noturnos e dois infantis no domingo e têrça-feira.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE
Local: Estrada da Portela, 51. Quatro bailes noturnos, das 23 às 4 da madrugada. Decoração: Carnaval Sideral.

ASSOCIAÇÃO MARÍTIMA
Local: rua Ferreira de Brito, 60, em Tomás Coelho. Quatro grandes bailes, nos dias 4, 5, 6 e 7. Na matinée de têrça-feira haverá distribuição de prêmios aos primeiro, segundo e terceiro colocados no concurso de fantasias.

MONTANHA CLUBE
Local: Estrada Velha da Tijuca. Decoração: "A tenda do Sheik". Orquestra: Arco-Íris. Bailes para adultos: 4, 5, 6 e 7. Infantis: 5 e 7, das 16 às 19 horas.

PIEDADE TÊNIS CLUBE
Local: rua Tôrres de Oliveira, 27. Durante os quatro bailes noturnos realizarão desfiles. Decoração: "Folias do Demônio"

A. A. PORTUGUÊSA
Local: Ilha do Governador. Quatro bailes para adultos e dois infantis no domingo - têrça-feira.

CASA DO MINHO
Local: rua Conselheiro Josino, 22. Recomendação: o baile infantil com concurso de fantasias e o noterno no dia 7.

VARZEA COUNTRY CLUBE
Local: rua Tôrres de Oliveira, 346. "Alegria em Pompons" é o tema da decoração do Várzea, que vai dar bailes nos quatro dias de carnaval.

MELO TÊNIS CLUBE
Local: Praça do Carmo. Quatro bailes noturnos e dois infantis, nos dias 5 e 7 animados pela orquestra de Ladico

FLAMENGO
O C. R. Flamengo dará bailes nas sedes nova e velha, na praia do Flamengo. Recomendação: os bailes da avenida Rui Barbosa, na sede nova, que está decorada com o tema "Carnaval em Mitologia" serão animados pela orquestra de Ioiô.

JACAREPAGUA TÊNIS CLUBE
Local: rua Mário Pereira. Quatro bailes noturnos e dois infantis, com desfiles de fantasias e prêmios de luxo e originalidade.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
Local: rua André Cavalcânti, 33. Quatro bailes noturnos e um no dia 5, infantil. Convites na portaria com o sr. Joaquim.

ORFEÃO PORTUGUÊS
Local: rua São Francisco Xavier, 363. Quatro bailes noturnos e dois infantis sendo êstes no domingo e têrça-feira

CLUBE MONTE LÍBANO
Local: Avenida Borges de Medeiros, 701. O Clube Monte Líbano tem o melhor baile de têrça-feira gorda, "Uma Noite em Bagdá", com desfile de fantasias de luxo e originalidade, masculina e feminina. Traje: rigor ou fantasia de luxo

CLUBE NAVAL
Local: Clube Piraquê, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Dará quatro grandes bailes noturnos e dois diurnos. Recomendações: dia 4 o tradicional "Baile do Caxangá", das 23 às 4 da madrugada, e dia 7, no mesmo horário, o "Baile do Morisco".

ATLANTIC REFINING CLUBE
O Atlantic dará apenas um baile, a ser realizado hoje, das 23 às 4 da madrugada, nos salões do Monte Líbano, na avenida Epitácio Pessoa, 3 472

A. A. VILA ISABEL
Local: Avenida 28 de Setembro, 160. Quatro bailes para adultos e dois infantis. Recomendação: baile de "Despedida do Carnaval de 1967", no dia

PÁRA-QUEDISTAS
Local: Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura. Bailes nos quatro dias com a orquestra de Osvaldo Câmara Filho.

OLÍMPICO CLUBE
Local: rua Pompeu Loureiro, Copacabana. Quatro bailes noturnos e dois infantis. Recomendações: o baile noturno de domingo com desfile de fantasias e o baile infantis de têrça-feira

SANTAPAULA
Na programação carnavalesca da cidade consta o grande baile de domingo do Santapaula Quitandinha Clube, animado pela orquestra Marajoara. Atrações para o baile: concurso de fantasias inéditas e exclusivas, com prêmios superiores a Cr$ 20 milhões e a decoração "A Banda Romântica".

AUTOMÓVEL CLUBE
Local: Largo do Passeio. Quatro bailes noturnos e quatro matinées dos "Milionários" e "Mamãe eu vou às compras".

ESPORTE CLUBE RADAR
Local: rua Júlio de Castilhos, em Copacabana. Quatro bailes noturnos e dois infantis no domingo e têrça-feira

A. A. BENTO LISBOA
Local: rua Bento Lisboa, no Catete. Carnaval nos quatro dias, na base do iê-iê-iê

A. A. CIVIS
Local: Avenida Lauro Müller, em Botafogo. Quatro bailes para adultos e dois bailes infantis, no domingo e têrça-feira

SOCIAL RAMOS CLUBE
Local: rua Aureliano Lessa. Decoração: Alegria em Op-Art. O Social dará quatro bailes noturnos e dois infantis no domingo e têrça-feira

C. S. 18 DE JULHO
Local: rua Major Rêgo, em Olaria. Quatro bailes noturnos, nos dias 4, 5, 6 e 7 e dois infantis nos dias 5 e 7.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA
Local: Estádio Vasco da Gama e sede náutica da Lagoa. Quatro grandes bailes no Estádio, com a decoração "Olé, Viva la Gracia!"

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA
Local: rua Uruguai, na Tijuca. Quatro bailes noturnos e dois infantis, nos dias 4, 5, 6 e 7, das 16 às 19 horas. O Country dará o baile "Cremação das Tristezas" no sábado após o carnaval

SÍRIO E LIBANÊS
Local: rua Marquês de Olinda, em Botafogo. Recomendação: o Baile da Vitória, a ser realizado na têrça-feira, com concurso de fantasias de luxo e originalidade, masculina e feminina, em grupo e individuais

TIJUCA TÊNIS CLUBE
Local: rua Conde de Bonfim, com a entrada para os bailes pela rua Desembargador Isidro. Recomendamos todos os quatro bailes noturnos do Tijuca, que faz um dos melhores carnavais da cidade

E. C. MINERVA
Local: rua Itapiru. Quatro bons bailes noturnos e dois infantis, com prêmios para as melhores fantasias.

Rugas de Lollô não tiram o brilho da festa

Gina ainda é beleza extraordinária. Apesar das rugas, animará o carnaval

— Hoje, todos os caminhos levam os foliões ao grande baile do Copacabana Palace, indiscutivelmente o mais elegante do carnaval carioca. Com uma decoração baseada na banda, que está, aliás, muito vistosa, o Copa vai reviver seus grandes carnavais e para isso Oscar Ornstein trabalhou semanas inteiras, dia e noite. Todos os salões estão esgotados, e agora o negócio é meter a melhor alegria do estoque de cada um e mandar brasa firme na folia, pois quem manda agora é o carnaval. Todo o mundo elegante já reservou sua mesa e grandes personalidades estarão presentes. Haverá desfile de fantasias, sem dúvida alguma uma novidade, pois há tempos que o Copa havia abolido o desfile em virtude das naturais fofocas que acontecem depois...

* * *

— Ribeiro Martins, organizador do desfile de alguns dos grandes bailes, já está preparado para as broncas. Segundo êle, "isso faz mesmo parte do carnaval". Ainda na conversa, Ribeiro afirmou: "Não sei porque Wilza Carla me insulta tanto depois dos resultados, pois liga o telefone para mim várias vêzes por dia e ainda me manda caixinhas de bombons". Mas soubemos que Wilza, êste ano, não mandará brasa no carnaval. E já venceu o primeiro prêmio, no Recife, trazendo quatrocentos mil cruzeiros na conta bancária.

* * *

— O grande campeão Evandro Castro Lima já anda dizendo que 67 será seu ano, pois começou tirando o primeiro prêmio no Recife e vai mandar outros troféus para sua imensa coleção. Evandro será homenageado durante o desfile do Municipal, recebendo diploma e troféu.

* * *

— O carnaval está muito caro, concordamos. Mas a verdade é que nessa época o dinheirinho sempre aparece firme. O milagre que faz a vontade de pular e esquecer que faltam menos de quarenta dias para... bem, deixa êsse assunto triste para depois...

* * *

— Muitas buates resolveram não funcionar durante o carnaval. Entre elas destacamos o Balaio, o Zum-Zum, o Havaí e o Le Bistrô. O Fred's apresentará espetáculo na noite de hoje, mas só voltará a funcionar na próxima quarta-feira de cinzas.

— Gina Lollobrigida chamando a atenção em virtude de algumas pequenas rugas que começam a aparecer. Mas mesmo assim ainda é uma linda mulher e sua presença será um dos pontos altos do carnaval carioca.

* * *

— Dois nomes muito elogiados nas festividades oficiais: Carlos Laet e Vieira de Melo. Meteram mão à obra e parece que teremos um carnaval razoàvelmente organizado, o que será ótimo, principalmente para o turista.

* * *

— Amanhã, na Presidente Vargas com a lotação das arquibancadas esgotada, haverá o grande desfile das grandes Escolas de Samba. É outra guerrinha à parte, com todo mundo achando que merece o primeiro lugar e descarregando a revolta nos membros do júri. É verdade que a formação do júri nem sempre obedece o que de melhor poderia acontecer, mas acreditamos que haja boa intenção da parte das autoridades.

* * *

— Salomão Saad selecionando com o maior carinho os nomes do júri de têrça-feira, no Monte Líbano. Entre os já confirmados, podemos anunciar: Eloísa Aleixo Lustosa, Nell Ribeiro, Nina Chaves, Gilka Serzedello Machado, Vieira de Melo, senador Gilberto Marinho, Glorinha Paranaguá, Luís Jasmim, Huberto Cozzo e na presidência o sr. Salomão Saad.

* * *

— Núcia Miranda, que está residindo nos Estados Unidos, veio ao carnaval só para participar dos desfiles de fantasias. Quer conseguir alguns dólares para a viagem de volta. No ano passado, Núcia foi uma das vitoriosas do carnaval carioca, em quase todos os clubes.

* * *

— A piscina do Copa anda repleta, com gente dos mais variados sotaques. Mas em matéria de despesas na piscina os argentinos batem o recorde: não gastam nada. Os americanos tomam muito gim tônica e os paulistas falam alto e mandam brasa no uísque. Nas mesas dos convidados estrangeiros, a champanha começa a estourar cedinho...

FERNANDO LOPES

No carnaval

Tevês entram na folia na base da guerra

A poucas horas do carnaval, as emissoras de televisão já estão há muitos dias entrincheiradas para a guerra dos quatro dias de Momo. É um combate de guerrilha, onde tudo vale, da improvisação crônica até a fronteira da mais absoluta ingenuidade. A equipe das cinco emissoras somam um título de dezenas de profissionais, que não dormirão quatro dias e quatro noites. Milhões de palavras inúteis serão gastas. É uma verdadeira desidratação verbal... As mesmas tolices se repetirão. As besteiras, o ridículo, as situações extremas fatalmente acontecerão de nôvo. No ano passado um famoso locutor de uma emissora, em plena avenida Presidente Vargas, no meio da escola de samba da Portela, resolveu entrevistar uma passista. Aproximou-se da môça e começou a metralhar perguntas. A môça neca: dançava. O locutor falava. A môça dançava. Depois de 15 minutos um colega aproximou-se do locutor e sussurrou no ouvido e todos nós ouvimos:

— Fulano, sai desta que a môça é a famosa surda e muda da Portela. Ela não está te entendendo nada...

É a improvisação crônica. Mas a televisão evoluiu muito nestes 15 anos. Hoje já se planifica as externas com grande antecedência e a cobertura das áreas dos bailes desfiles é quase perfeita. Dezoito câmeras são os olhos abertos da cidade. Alguns dêstes olhos ficam míopes, é verdade... mas dão para o gasto. O terrível é que a equipe de locutoras e locutores é requisitada na base da total improvisação e "economia". O resultado é a inevitável improvisação e heterogeneidade. A descrição dos apresentadores raramente casa com a imagem. Não casa, não noiva, e raramente namora platônicamente. A explicação é simples. Normalmente êles não têm o que mostrar e quando acontece alguma coisa traduzem o acontecimento em milhares de palavras, quando o normal seria resumir tudo em dez palavras.

Êste ano as emissoras resolveram fazer um "pool". O que seria lógico e inteligente. Lucraria evidentemente o público. A família que reza unida permanece unida. Mas esta família da televisão é de amargar. Brigaram! Tentou-se uma rêde. Dois grupos, Excelsior, Rio e a Globo de um lado com todo seu material técnico, e do outro a Tupi e a Continental fariam a cobertura do carnaval. Nem assim a família uniu-se. Resultado: tudo vai continuar naquela base. Cada um por si e Deus por todos. O diabo é que Deus não é muito carnavalesco e tira férias nesta época...

Mas a grande luta das emissoras é realmente para a realização do programa na quarta-feira de cinzas. A luta é terrível nos bastidores. Antigamente o carnaval era na base do charme e das relações públicas. Hoje as escolas e as fantasias tornaram-se superprofissionais. E ganha quem paga mais. Os cariocas poder ficar tranqüilos: terão uma cobertura excelente do carnaval. E evidentemente ouvirão muitas tolices. Mas isso é um patrimônio nosso. Cada emissora cobrou no mínimo 40 milhões aos seus anunciantes. Algumas cobraram mais. A Tv Tupi está excepcionalmente bem preparada tècnicamente. Mas as outras não ficarão por trás, porque substituem na hora de a onça beber água suas deficiências por uma raça heróica. E bom carnaval para vocês todos.

CARLOS ALBERTO

ALVIMAR RODRIGUES

Ave, Rex

APESAR dos pesares — CB mais RC. Cr menos Us — eu acredito no futuro desta terra. Agora, por exemplo, estou em maré de otimismo. Não que me tenha impressionado alguma estatística sôbre o crescimento dos rebanhos caprinos, a excepcional produção dos ovos de granja, a expansão das atividades primárias. Muito menos me veio a certeza de que um dia reconquistaremos a Copa do Mundo ou que Jorge Amado receberá o Nobel de Literatura. Também, há bastante tempo, não ouço discurso político, pregação cívica, hino patriótico e "slogan" ufanista. O motivo de meu alento é um só: o Carnaval.

Aí estão as cabrochas, sem dinheiro até para o uniforme de baba, vestidas de rainha. As plumas e o lamê de sua ostentação (ostentação de ricas meninas pobres que o dr. Travancas não pode taxar), na minha pouco ortodoxa perspectiva sócio-econômica, assumem significado maior que os róseos boletins oficiais da conjuntura agro-industrial. Ainda nas escolas de samba, a coesão e a monumentalidade, o espírito de equipe e a disciplina, dizem-me mais de nossa capacidade de realização do que tôdas as mini-obras que o atual govêrno conseguiu inaugurar. E aos incitamentos verbais e rítmicos — as frases feitas dos oradores, o compasso marcial das bandas — prefiro a bateria do Salgueiro, as letras ingênuas que falam do sofrimento e coragem ou aquêle dístico — quase uma divisa — a indicar que, embora de maneira gentil, como é do nosso temperamento, pedindo e saudando, vamos em frente de qualquer jeito: "A Estação Primeira saúda o povo e pede passagem"

Fala-se muito na resistência dos orientais. São bombardeados, afrontados, assaltados e não recuam. Se não bombardeios, afrontas e assaltos sofremos nós também. Com a diferença de que, além de resistir, cantamos. Falta mês em cada salário, o jeito é apelar para o gringo: "Salomão, agüenta a mão, maré tá braba pra prestação". As injustiças sociais são cada vez mais gritantes, mas temos a esperança de que um dia deixarão de existir e, enquanto isso, constatamos apenas a realidade má, sem amargura maior: "Sapato de pobre é tamanco, almôço de pobre é café".

Porque assim é, creio mesmo na grandeza nossa. Momo é o profeta da redenção nacional. Nesta qualidade, eu o saúdo. Ave.

A.R.

NA HORA DA ALE[GRIA] RIO CONVIDA E RECEB[E] AS RAÇAS E TODOS O[S]

Dez mil turistas — platinos, norte-americanos, sul-africanos, europeus — estão na Guanabara para assistir ao carnaval de 67. A êles dedicamos esta edição trilingüe, transcrevendo trechos do guia editado pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. Queremos dizer também aos visitantes que a festa que vão presenciar é fruto da alegria expontânea do povo e do trabalho de uns poucos homens públicos. Neste ano, as dificuldades para sua realização foram maiores que nunca. Até a natureza tentou sabotá-la, com a quase destruição das usinas que abastecem a cidade de energia elétrica. Mas os blocos, os ranchos, as escolas de samba, os foliões anônimos estão aí dando vazas a uma euforia que nem sempre podem externar nos outros trezentos e tantos dias do ano.

EQUIPE

Para que os cariocas e os visitantes não ficassem privados dêste hiato de alegria, uma equipe trabalhou durante meses, 24 horas por dia. Há que destacar a atuação do sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo do Estado, e do diretor do Departamento de Turismo, professor Antônio Jaber. Outros nomes, ainda, dos dois órgãos, não podem ser esquecidos: o do responsável pelo contrôle do fluxo turístico, sr. Osvaldo Miranda, o do chefe de Relações Públicas, Albino Pinheiro, e o do assessor Afonso Farias. O guia para orientação dos visitantes — que explica o que é "bloco", "Rei Momo", "cuíca" e outros segredos plenos de interêsse e exotismo para os estrangeiros — diz bem do esfôrço desenvolvido. O texto é de Edmundo Lys e Bellino Melo.

Segundo a crônica, o carnaval carioca data de 1821, mas a palavra *carnaval* só apareceu para denominar a grande festa popular do Rio no ano de 1840, quando foi usado no anúncio do baile de máscara dado no *Hotel de Itália*, um dos mais importantes da época. Antes, falava-se apenas do "entrudo", que consistia em *batalhas* de água, polvilho, pó de café e outras *munições*, que uns atiravam nos outros, nas ruas e nas casas.

Os bailes de máscara datam de 1835 e já em 1846 a famosa atriz Clara Delmastro inaugurou os bailes dos teatros, realizando-os no *Teatro São Januário*, onde foi lançada a primeira "música de carnaval", aliás a "polca", importada da Europa. Em 1853 era definitivamente proibido o "entrudo" e, no ano seguinte, surgiram os préstitos alegóricos, que tiveram um glorioso precedente: a *Sociedade dos Cavaleiros da Folia* da qual era presidente de honra o próprio Imperador, D. Pedro I, sociedade que realizou pomposo desfile em 1823, e dêle participaram figuras da nobreza e altos dignatários.

Nesse mesmo ano surgiu nosso primeiro clube carnavalesco, *Tenentes do Diabo*, a que se seguiram, em 1866, os *Democráticos* e, em 1869, os *Fenianos*, todos ainda existentes, com seus símbolos, que sugerem heranças dos clãs totêmicos, o *diabo*, a *águia* e o *gato*.

Depois de 1867, há um século portanto, definem-se as linhas do carnaval carioca, com mascarados avulsos, *blocos*, *ranchos*, *cordões*, conjuntos de fantasias, predominando os dominós, que juntam mistério à folia carnavalesca.

Os bailes de máscara têm lugar nos teatros, nos hotéis e nas sociedades carnavalescas ou sociais, como ainda hoje os vemos.

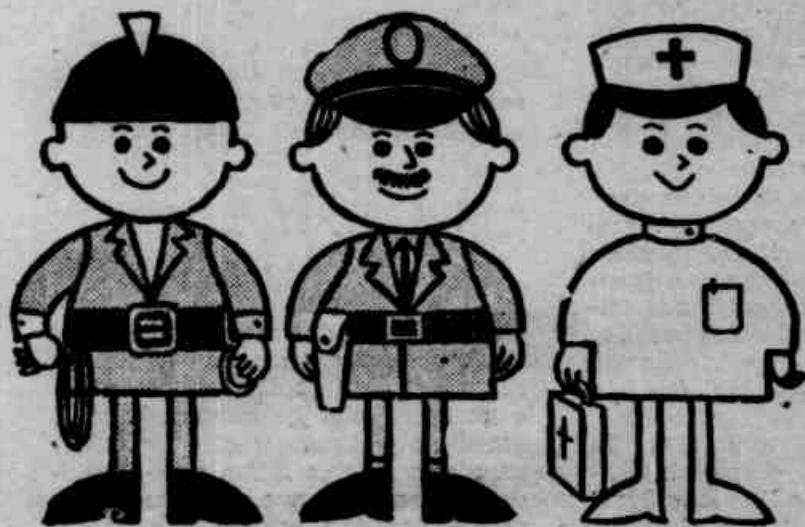
A primeira música feita especialmente para o carnaval foi o "Abre-Alas", composto pela maestrina Chiquinha Gonzaga para o *Cordão Rosa de Ouro*, em 1899.

Datam de então nossos conjuntos com música própria.

Falamos em *blocos*, *ranchos*, *cordões* e agora juntaremos a êles a *escola de samba* e os *conjuntos de frevo*.

O *bloco* é um conjunto de fantasia única, com número limitado de figurantes, como podemos ver no excelente "Bafo da Onça". É animado por *bateria*, conjunto rítmico variável.

O *rancho*, reminiscência dos desfiles folclóricos das festas do Natal, principalmente dos chamados *ranchos pastoris* das regiões pecuárias, tem formação própria e música de andamento lento, com relêvo da melodia, sobretudo do canto das "pastorinhas".

O *cordão* foi formado, inicialmente, para os folguedos de rua, com suas fantasias e tipos variados, alguns fixos, como o *velho*, a *caveira*, o *diabo*, o *princês*. Depois, recolheu-se ao carnaval dos salões e perdeu seus principais caracteres. Hoje temos o famoso *Cordão da Bola Preta*, uma de nossas peque-

…RIA O …TÔDAS …POVOS

…s sociedades de maior prestígio.

Depois da revolução *modernista* …s artes e nas letras, em 1922, e … revolução político-militar de …30, o carnaval carioca vai acen-…ando suas linhas nacionalistas.

…REI MOMO, personagem oficiali-…da, preside a todos os festejos, …m como à eleição e coroação de …rias "rainhas" carnavalescas. …mbém se glorifica o *Cidadão …mba*, escolhido entre nossos can-…res populares em voga, de prefe-…ncia negro ou mulato — o que é …tro detalhe de nacionalização do …rnaval, com a criação do rival do …us pagão da folia.

A "Rainha Moma" é uma carica-…ra realizada pelos divertidos boê-…os do "Bola Preta".

A *escola de samba* é um conjun-… com número indeterminado de …urantes, distribuídos em *alas*, …da qual com uma função, tendo …da tipos fixos, como o "mestre-…la" e a "porta-estandarte", por …emplo. A escola é apoiada pela …teria, conjunto de tambores, gan-…s, pandeiros, tamborins, cuícas, …c., apresentando variedade de …rações, como *passistas* e instru-…entistas nas suas evoluções.

O *frevo*, criado no Nordeste bra-…eiro, é a denominação de uma …ísica para dança, de andamento …pido, ritmo vivo e alucinante, com …qual são dançados vários passos, …dos exigindo agilidade e vigor …comuns. O *frevo* é apresentado … desfiles de grandes grupos de …pecialistas: quando desfilam os …njuntos de *frevos*, tem-se a im-…essão de que a rua está flutuando.

• • •

O *baile de gala* do Teatro Muni-… [illegible] a-f ira gorda, é …na data turística, reunindo nossos …itantes, grandes nomes do "set" …ernacional, a nata da sociedade …asileira, o corpo diplomático, …toridades, etc.

Além de grande "féerie", no am-… teatro decorado especialmente …ra a festa, por grandes nomes da …e brasileira, várias orquestras, …rviço de restaurante e bar, há o …ande concurso de fantasias, …sputado por criações de alto luxo … originalidade, custando milhões … cruzeiros, como as exibidas pelos …nhores Evandro de Castro Lima e …óvis Bornay, ficando ainda fa-…osos os deslumbrantes *Pierrots* …e cada ano leva, "hors concours", …Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro.

ESPAÑOL

Según la crónica, el Carnaval carioca data de 1821, pero, la palabra "carnaval" apareció para denominar la gran fiesta popular de Rio en el año de 1840, cuando fué usada en el cartel del baile de máscaras del "Hotel de Italia", uno de los más importantes de la época. Antes, se hablaba apenas del "entrudo", que consistía en "batallas" de agua, talco, café en polvo y otras "municiones", que unos arrojaban a otros, en las calles y casas.

Los bailes de máscaras datan de 1835, ya en 1846 la famosa actriz Clara Delmastro inauguró los bailes en los teatros, realizándolos en el "Teatro São Januário", donde fué lanzada la primera "música de carnaval", la "polca", importada de Europa. En 1853 era definitivamente prohibido el "entrudo" y [illegible] el año siguiente, surgieron los desfiles alegóricos, que tuvieron un glorioso precedente: la "Sociedade dos Cavaleiros da Folia", de la cual era presidente de honra el própio emperador Don Pedro I, esta sociedad realizó un desfile pomposo em 1823 del cual participaron figuras de la nobleza y altos dignatários.

En este mismo año surgió nuestro primer club carnavalesco, "Tenentes do Diabo", años después, en 1866, los "Democráticos" y, en 1869, los "Fenianos", todavia existentes com sus símbolos que sugieren herencias de clanes totémicos, el "diablo", el "águila" y el "gato".

Después en 1867, hace un siglo, portanto, se definen las líneas del carnaval, con mascarados sueltos, "blocos" "ranchos", "cordões", conjuntos de disfarces, predominando los dominós, que dan misterio a la euforia carnavalesca.

Los bailes de máscaras se efectuan en los teatros, hoteles y en las sociedades carnavalescas o clubes, como vemos actualmente.

La primera música compuesta especialmente para el carnaval fué "Abre-Alas" de autoria de Chiquinha Gonzaga, para el "Cordão Rosa de Ouro", en 1899.

Datan de entonces nuestros conjuntos con música própia.

Hablamos en "blocos", "ranchos" "cordões" y ahora juntaremos a ellos la "escola de samba" y los "conjuntos de frevo".

El "bloco" es un conjunto de disfraces iguales, con un número limitado de figurantes, como podemos apreciar en el excelente "Bafo da Onça". Es animado por bateria, conjunto ritmico variable.

El "rancho", reminiscencia de los desfiles folklóricos de las fiestas de Natividad principalmente de los llamados "ranchos pastoris" de las regiones agropecuarias, tiene formación propia y música de ritmo lento con relieve de la melodia, sobre todo del canto de las "pastorinhas".

El "cordão" fué formado, inicialmente para los juegos de calle, con disfraces y tipos diversos, algunos fijos, como el "velho" a "caveira", el "diabo", el "princês". Después se recojió a los salones y perdió sus principales características. Hoy tenemos el famoso "Cordão da Bola Preta", una de nuestras pequeñas sociedades de mayor prestijio.

Después de la revolución "modernista" en las artes y en las letras, en 1922, y de la revolución politico-militar de 1930, el carnaval carioca va acentuando sus líneas carnavalescas.

El "REY MOMO", personaje oficializado, preside todos los festejos, inclusive la elección y coronación de varias "reinas" carnavalescas. También se glorifica al "Cidadão Samba", escojido entre nuestros cantores populares en voga, de preferencia negro o mulato — lo que és más un detalle de la nacionalizacion del carnaval, con la creación del dios pagano de la euforia.

La "Reina Moma" es una caricatura realizada por los divertidisimos bohemios del "Bola Preta".

La "escola de samba" es un conjunto con un número indeterminado de figurantes, distribuidos e alas, cada cual con una función, tiene tipos fijos como el "mestre-sala" y la "porta-estandarte", por exemplo. La escuela está apoyada por la batería, conjunto de tambores, "ganzás", panderetas, tamborines, "cuicas", etc., presentando gran variedad de atracciones, como "passistas" e instrumentistas acompañando sus evoluciones.

El "frevo", creado en el Noroeste brasileño, es la denominación de una música para danza de ritmo ligero, rápido, música viva y alucinante con la cual se ejecutan varios pasos, que requieren agilidad y vigor fuera de lo común. El "frevo" se presenta en desfiles de grandes grupos de especialistas; cuando desfilan los conjuntos de "frevo" da la impresión de que la calle está flotando.

• • •

El "baile de gala" del Teatro Municipal, del lunes de carnaval, es una fecha turistica reuniendo nuestros visitantes, grandes nombres del cuerpo diplomático, autoridades, etc.

Además de la gran "Féerie", en el amplio teatro decorado especialmente para la fiesta, por grandes nombres del arte brasileña, varias orquestas, servicio de restaurant y bar, hay gran concurso de disfraces, disputado por creaciones de alto lujo y originalidad, costando millones de cruzeiros, como las exhibidas por los señores Evandro de Castro Lima y Clóvis Bornayí y los famosos y deslumbrantes Pierrots del Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, premio "hors concurs" de cada año.

ENGLISH

History says that Carnival in Rio begun in 1821, but the word carnival only appeared in 1840, when it was used in the advertisement for the masked ball at the Italy Hotel, one fo the most important at that time. Before, the word "entrudo" was used. This consisted of "battles" of water, gun powder, coffee grains and other "munition" which people threw at one another in the streets and houses.

Masked balls began in 1835 and in 1846 the famouss actress Clara Delmastro inaugurated the theater balls, in the *São Januário Theater*, where the first "carnival music" was heard — the polka, imported from Europe. In 1853 the "entrudo" was prohibited, and the following year the allegoric parades began. These parades had a glorious precedent: *The Order of the Cavaliers of Reverly*, of which the president of honor was the Emperor himself, D. Pedro I. The Order held a pompous parade in 1823 where nobleman and high dignitaries participated.

During this same year, the first carnival club was founded, "The Devil's Lieutenants", followed by the "Democrats" in 1866, and the "Fenians" in 1869, all of which still exist, with their symbols which suggest the influence of totemic clans, the devils, the eagle and the cat.

After 1867, a century later, the carioca carnival becomes apparent with the variety of masks, "*blocos*", "*ranehos*", "*cordões*", costumed groups, especially dominos, that bring together both the mystery and revelry of carnival.

Masked balls continue to this day in the theaters, hotels, and in the carnival or social clubs.

The first music written especially for carnival was "Abre-Alas', composed by Chiquinha Gonzaga for the *Gold Rose Cordão*, in 1899.

That was the beginning of our groups with their own music.

• • •

We spoke of "*blocos*", "*ranchos*", "*cordões*" and now we add to that the "*samba school*" and the "*frevo groups*".

• • •

The "*bloco*" is a group with a limited number of people who all wear identical costumes, as we can see in the excellent "*Bafo da Onça*". It is accompanied by a "*bateria*", a varied rhythm section.

The "*rancho*", reminiscent of folkloric processions ta Christmas, especially those called "*ranchos pastoris*" from cattle regions, have their own and slow music, with a distinct melody, emphasizing the song of the "pastorinhas".

• • •

The "*cordão*" was formed initially by the street revelers with varied types and costumes, but usually including an *old man*, a *skeleton*, a *devil*, and a *prince*. Later, it moved inside to salons and lost its original characteristics. Today we have the famous "*Black Ball Cordão*", onde of our small clubs with the most prestige.

After the "*modernist*" revolution in the arts and letters in 1922, and the policital-military revolution of 1930, the carioca carnival has become more nationalistic.

"KING MOMO, official personage, presides over all the festivities, as well as the election and crowning of the various "queens" of carnival. There is also a "*Samba Citizen*", chosen from our popular singers, preferably a negro or mulato — another detail of the pagan god of revelry.

"Queen Moma" is a caricature created by the fun-loving bohemians of the "Black Ball".

The "*samba school*" is a group composed of an unlimited number of people divided into "*alas*", each with its own characteristics, some with permanent components, such as the "master of ceremonies" and the "flag-bearer". The "school" has its own "bateria", composed of drums, "ganzás", tambourines, "cuicas" etc., presenting a variet of attractions such as "*passistas*" instrumentalis doing their specialities.

The "*frevo*, created by the Northeastern Brazilian, is the name given to a quick dance music, a lively and frenzied rhythm, where various "*steps*" are used, requiring unusual agility and energy. The "*frevo* is presented in parades of large, groups of specialists; wahen "*frevo*" groups parade, you have the impression thet the street is floating.

x x x

The *formal ball* at the Municipal Theater, on Shrove Monday, is a tourist event, at which can be seen our visitors, well-Known figures of the international "*set*", the cream of Brazilian society, the diplomatic corps, authorities etc.

Besides this fairyland in the large theatre specially decorated for the ball by great names in the Brazilian art world, several orchestras, bar and restaurant facilities, there is a big costume contest where there are luxurious and original creations which cost millions of cruzeiros, such as those worn by Messrs. Evandro de Castro Lima and Clovis Bornay. There are also the traditional "*Pierrots*" of Mr. Zacarias do Rêgo Monteiro, which each year are awarded "hors concours" by the judges.

SSP restringe carnavalescos

A Secretaria de Segurança Pública proibiu terminantemente em locais públicos o uso de fantasias que atentem contra a moral, o decôro da família e possam chocar a opinião pública, ou que permitam confusão com hábitos religiosos, uniformes das Fôrças Armadas e corporações policiais, no todo ou em parte.

Igualmente, salvo nos banhos à fantasia, não será permitido o uso de calções de banho, maiôs, biquínis, o mesmo acontecendo com lança-perfumes, vasilhames de metal, vidro, plástico ou borracha, contendo líquidos de qualquer natureza, que possam ser usados como armas.

Processo

É vedado também o uso de pós, líquidos voláteis e de outras substâncias capazes de molestar, ficando sujeitos à apreensão os recipientes e a processo o infrator (artigo 65 das Leis das Contravenções Penais).

Não será tolerada também a utilização de quaisquer animais, de maneira a maltratá-los ou empregá-los de modo diverso do seu uso normal (artigo 64 das Leis das Contravenções Penais).

Bailes

Não terão ingresso nos bailes infantis os acompanhantes e responsáveis de menores que se apresentarem com sintomas etílicos, devendo o caso ser encaminhado à Delegacia Distrital mais próxima para os devidos fins.

Os bailes públicos não poderão funcionar além das 4 horas da madrugada, exceto os bailes de reconhecimento oficial pela Secretaria de Turismo, sendo permitida a venda de champanha, uísque e cerveja, ficando a autoridade de serviço encarregada de evitar excessos. É obrigatória a venda de refrigerantes. A venda de bebidas será suspensa meia hora antes do têrmino do baile.

Nos bailes infantis será proibida a venda de quaisquer bebidas alcoólicas.

Blocos

As autoridades policiais poderão, quando extritamente necessário, alterar o itinerário dos blocos, para evitar qualquer congestionamento no trânsito. Não será permitida sob qualquer pretexto a passagem ou permanência dos mesmos em galerias e passagens subterrâneas. Os blocos não licenciados deverão ser dispersados, bem como os licenciados que se tornarem inconvenientes, devendo seus promotores serem encaminhados à Delegacia Distrital.

Fogos

Será tolerada, durante o desfile de préstitos, ranchos e cordões, a queima de fogos de artifício sem estampidos, desde que não ofereçam riscos ao público.

Composição

O policiamento, sob a supervisão geral da Secretaria de Segurança Pública, terá sua orientação subordinada da seguinte forma: 1 — O interno, ao Superintendente de Polícia Judiciária; 2 — O externo, ao Superintendente Executivo, cujos principais agentes serão as Corporações de policiamento ostensivo, coordenadas através da Assessoria de Planejamento e do Centro de Contrôle de Segurança, aos quais devem ser encaminhadas tôdas as informações. Deverá haver, sempre que solicitada, a colaboração recíproca entre os elementos das Fôrças Armadas e o policiamento, respeitadas as instruções emanadas dos respectivos comandos militares. Clubes e associações militares terão seu policiamento a cargo das respectivas corporações. Qualquer ocorrência que envolva militares deverá ser imediatamente comunicada à Assessoria de Planejamento ou ao Centro de Contrôle de Segurança, que providenciará, através dos oficiais de ligação, o comparecimento da Polícia da respectiva Corporação.

24 mil policiam

Para assistir ou brincar o carnaval, o carioca e o turista poderão ver 24.396 soldados da Polícia Militar, comandados por mais de cem oficiais, distribuídos em fôrças de choque nos bailes, trânsito, segurança dos presídios e palácios, além das próprias instalações da PM.

A própria Polícia Militar disporá de uma ambulância da SUSEME para socorrer seus soldados, medida essa que causou certa estranheza entre os profissionais de imprensa que ontem participaram de um encontro com a direção da corporação, "uma vez que se êles decidem contar com tal recurso, é de se prever, embora se prometa o contrário, que a coisa vai enrijecer" — comentou um jornalista.

Afora os soldados acima mencionados, estarão mobilizadas as tropas de choque ou reserva, composta por 40 soldados e quatro oficiais, que desimpedirão a avenida Presidente Vargas, a partir das 16 horas e às 20 horas, quando houver desfile.

Prêso só sai na 4ª

Tôdas as pessoas que forem prêsas durante o carnaval, serão primeiro levadas à Delegacia Distrital mais próxima de onde ocorrer o fato delituoso, a fim de serem adotadas as providências de praxe, inclusive a instauração de inquérito. Posteriormente deverão ser encaminhadas ao Regimento "Caetano de Faria", de onde sòmente sairão às 12 horas da quarta-feira de cinzas, após a permissão do comando conjugado da Polícia Militar e da Secretaria de Segurança Pública, com exceção dos que forem presos em flagrante por crimes inafiançáveis.

Saúde recomenda pouco álcool para evitar doenças

O diretor da Saúde Pública da Guanabara, senhor Capistrano do Amaral, aconselhou a população a tomar muito líquido durante os dias de carnaval, para evitar a desidratação e não ingerir álcool excessivamente, porque nos anos anteriores o maior número de atendimentos nos hospitais eram doenças do estômago provenientes de "bebedeira".

Disse, ainda, compreender que carnaval, para muitos, sem bebida, não tem autenticidade. "Entretanto, não vê motivo para se chegar ao excesso, porque muita gente no ano passado ficou indisposta para continuar brincando, depois de submetida a uma lavagem estomacal".

Praia

Recomenda ainda que os foliões prefiram as bebidas geladas aos chamados "quentões" ou "batidas", que em tempo de calor provocam transpiração excessiva.

Disse, também, que fazia retrições quanto ao banho de mar durante os dias de carnaval, porque as praias da Guanabara continuam poluídas, com possibilidades de transmitirem doenças à população. Ressaltou que mesmo que haja a cloração das praias, é aconselhável que os banhistas evitem permanecer muito tempo nas águas.

Revelou que todos os hospitais da SUSEME funcionarão normalmente pelo carnaval, havendo ainda os seguintes postos de saúde, para pronto atendimento:

PÔSTO CENTRAL
End. — Av. Rio Branco, 241
Chefia Geral da Fiscalização — Dr. Carlos Lavigne — Tel.: 22-6298

CHEFIA DO PLANTÃO
Tel.: 32-5205

SERVIÇO DE TRANSPORTE
Tel.: 32-6174

PÔSTO N.º 1 — HOMERO DE PINHO
Chefe: Peixoto de Lima
End. — Estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel.: 43-0374

PÔSTO N.º 2 — BOTAFOGO
Chefe: Aurélio Machado Ramos
End. — Rua Bambina, 140 — 10.ª D.D. — Tel.: 46-2985

PÔSTO N.º 3 — COPACABANA
Chefe: Théo P. Ferreira
End. — Rua Hilário de Gouveia, 102 — 12.ª D.D. — Telefones: 37-4455 e 37-2571

PÔSTO N.º 4 — LEBLON
Chefe: Carlos A. Viana
End. — Av. Bartolomeu Mitre, 1.297 — Administração Regional do Leblon — Tel.: 47-7773

PÔSTO N.º 5 — TIJUCA
Chefe: Renato Ribeiro Martins
End. — Rua Barão de Mesquita, 499 — Escola Afonso Pena — Tel.: 48-6199

PÔSTO N.º 6 — MÉIER
Chefe: Milton Teixeira Ribeiro
End. — Rua Aristides Caire, 80 — 23.ª D.D. — Tel.: 49-0213

PÔSTO N.º 7 — BONSUCESSO
Chefe: Carlos Mendes
End. — Av. dos Democráticos, 486 — Delegacia de Mendicância — Tel.: 30-3985

PÔSTO N.º 8 — ROCHA MIRANDA
Chefe: Marco Cohen
End. — Av. dos Italianos — Escola Pará — Tel.: (Cetel) — 90-0752

PÔSTO N.º 9 — JACAREPAGUÁ
Chefe: Amauri Bitencourt
End. — Praça Barão da Taquara s/n — Escola Honduras — Tels.: JPA: 439 e Cetel: 90-0602

PÔSTO N.º 10 — REALENGO
Chefe: Hildebrando Cordeiro
End. — Av. Santa Cruz, 407 — Escola Nicarágua — Telefone: (Bangu) 1001

PÔSTO N.º 11 — CAMPO GRANDE
Chefe: Amadeu da Silva Veloso
End. — Av. Cesário de Melo, 1.718 — Escola Almirante Saldanha — Ael.: (CRG) 223

PÔSTO N.º 12 — ILHA DO GOVERNADOR
Chefe: Liz Pontes

PÔSTO DESFILE
Chefe: Luís Carlos Prado
End. — Av. Presidente Vargas, 1.314 — Escola Rivadávia Correia — Tel.: 43-4705

Menor tem segurança bem maior

Cento e vinte comissários e mil e duzentos fiscais de menores, além da Polícia Feminina fazem parte do esquema de policiamento instituído pelo Juizado de Menores, que dividiu a cidade em 13 postos de fiscalização, para permitir que as crianças brinquem sem serem molestadas.

Nestes postos, que funcionarão sob a supervisão direta do juiz Cavalcanti de Gusmão, os comissários farão cumprir rigorosamente as determinações já divulgadas, proibindo inclusive a execução de músicas vetadas pela Censura Federal.

O Exército participará do dispositivo de segurança, fornecendo rádios-transmissores, refletores e carros para o transporte de menores, estando também prevista a presença de médicos do SAMDU, para atendimentos de urgência. Segundo o subchefe do serviço de fiscalização, comissário Amauri Bittencourt, os chefes de postos estarão em contato permanente entre si e com a imprensa falada, escrita e televisada através de rádios-transmissores montados especialmente para êsse fim.

Além do provimento de carnaval, que regula a permanência de menores nos bailes carnavalescos, o juiz de menores baixou ainda portaria, regulamentando o destino de menores apreendidos durante os festejos carnavalescos.

RELAÇÃO DOS POSTOS DO JUIZADO DE MENORES

POSTO CENTRAL — Avenida Rio Branco, 241 — Chefia Geral da Fiscalização: dr. Carlos Lavigne — Tel. 22-6298.

CHEFIA DO PLANTÃO — Telefone: 32-5205.

SAMDU — Tel: 32-9162.

SERVIÇO DE TRANSPORTE — Tel.: 32-6174.

PÔSTO N.º 1 HOMERO DE PINHO — Chefe: Antônio Peixoto de Lima — Estação D. Pedro II da Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel.: 43-0374.

PÔSTO N.º 2 BOTAFOGO — Chefe: Aurélio Machado Ramos — Rua Bambina, 140 — 10 D.D. — Telefone: 46-2985.

PÔSTO N.º 3 COPACABANA — 2Chefe: Téo P. Ferreira — Rua Hilário de Gouveia, 102 — 12.ª D.D. — Telefones: 37-4455 e 37-2571.

PÔSTO N.º 4 LEBLON — Chefe: Carlo A. Viana — Av. Bartolomeu Mitre 1.297 — Administração Regional do Leblon — Tel.: 47-7773.

PÔSTO N.º 5 TIJUCA — Chefe: Renato Ribeiro Martins — Rua Barão de Mesquita, 499 — Escola Afonso Pena — Tel.: 48-6199.

PÔSTO N.º 6 MÉIER — Chefe: Milton Teixeira Ribeiro — Rua Aristides Caire, 80 — 23.ª D.D. — Tel.: 49-0213.

PÔSTO N.º 7 BONSUCESSO — Chefe: Carlos Mendes — Av dos Democráticos 486 — Delegacia de Mendicância — Tel.: 30-3985.

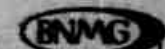
PÔSTO N.º 8 ROCHA MIRANDA — Chefe: Marco Cohen — Av. dos Italianos — Escola Pará — Tel. Cehel: 90-0752.

PÔSTO N.º 9 JACAREPAGUÁ — Chefe: Amauri Bitencourt — Praça Barão de Taquara, s/n — Escola Honduras — Tel. JPA: 439 e Cethel: 90-0602.

PÔSTO N.º 10 REALENGO — Chefe: Hildebrando Cordeiro — Av. Santa Cruz, 407 — Escola Nicarágua — Tel.: Bangu 1001.

PÔSTO N.º 11 CAMP OGRANDE — Chefe: Amadeu da Silva Veloso — Avenida Cesário de Melo, 1.718 — Escola Almirante Saldanha — Tel.: CGR: 223.

PÔSTO N.º 12 ILHA DO GOVERNADOR — Chefe: Liz Pontes — Estrada da Cacuia, 196 — Colégio Olavo Bilac — Gov.: 516 e Cetel: 96-1815.

PÔSTO DESFILE — Chefe: Luís Prado — Avenida Presidente Vargas, 1.314 — Escola Rivadávia Correia — Tel.: 43-4705.

Trânsito dá mão a quem vai brincar

O diretor do Departamento de Trânsito da Superintendência da Secretaria de Segurança determinou, baseado no decreto n.º 37.007, de 8-3-1955, uma série de modificações durante os quatro dias — 4, 5, 6 e 7 — "de folguedos carnavalescos", alterando quase tôdas as linhas de ônibus, como ocorre todos os anos, principalmente as situadas nas avenidas centrais da cidade.

O carioca ou turista que quiser ir a um dos bailes noturnos do Sírio e Libanês, clube considerado de alto gabarito em festas carnavalescas, poderá utilizar o estacionamento no lado esquerdo da mão de direção da rua Marquês de Abrantes, devendo, por outro lado, os ônibus que têm itinerário pelo mesmo logradouro — exceto os elétricos — serem desviados pela rua Visconde de Ouro Prêto, a partir das 21,30 horas.

Concentração

A concentração dos frevos, Escolas de Samba, blocos, ranchos e grandes sociedades obedecerá à seguinte tabela: A) Frevos — a partir das 17 horas, na avenida Presidente Vargas, entre a rua da Candelária e avenida Rio Branco, desfilando pela avenida Presidente Vargas, entre a avenida Rio Branco e a rua Regente Feijó, a partir das 18 horas; B) Escolas de Samba (no dia 5), a partir das 19 horas, na avenida Presidente Vargas, entre a rua 1.º de Março e avenida Rio Branco, desfilando pela avenida Presidente Vargas, a partir das 20 horas; C) Ranchos (dia 6), a partir das 19 horas, na avenida Presidente Vargas, entre a avenida Tomé de Sousa e a rua Regente Feijó, desfilando na avenida Presidente Vargas, entre as avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20 horas, e D) Grandes Sociedades (dia 7), a partir das 19 horas, na avenida Presidente Vargas, entre a praça da República e a rua Regente Feijó, desfilando pela avenida Presidente Vargas, entre as avenidas Passos e Rio Branco, a partir das 20 horas.

Craques também gostam de sambar

Quem ainda não foi a uma roda de samba? Quem não foi ao Maracanã, em tarde de Flamengo? Futebol e samba têm muito mais coisas em comum do que a nossa vã filosofia pode afirmar. Provando isso, os jogadores que fazem samba no gramado, criando jogadas para a satisfação do povo, estarão com o próprio povo, desfilando em algumas escolas de samba e blocos carnavalescos.

É o caso de Almir — odiado por uns, endeusado por muitos —, que será visto integrando a Ala da Bateria, na Estação Primeira. Almir é bom de samba, e na Escola tem uma vantagem: não briga, sua "catimba" é no tarol.

Outro caso típico de jogador-sambista é o de Silva. O ídolo da torcida rubronegra era de São Paulo, onde o carnaval é diferente. Veio para o Rio, foi morar em Ipanema, jogou no Flamengo, e pronto: vai sair na Mangueira, também. Silva chegou a pegar avião de Caracas para o Rio, chegando anteontem.

A turma do Fluminense não vai sair. Denilson, Amoroso, Samarone e Mário adiaram para o ano que vem a participação na Ala da Bateria de Mangueira. Nenhum dêles sente-se à vontade para o carnaval, lembrando que dona Dilá, a enfermeira do clube — a "Anjo Azul", como a chamavam —, morreu na quarta-feira.

Mas, há, também, o jogador que brinca de verdade, na rua, no mar humano, onde o povo é uma coisa só: irmão. Nesse grupo enquadram-se Fontana, Brito e Carlos Alberto. Todos são do "Cacique de Ramos", mas o último, ao embarcar, anteontem, para a Argentina, não escondeu a sua frustração: "Vai ser a primeira vez que deixo o Cacique de lado". Jairzinho é do Salgueiro, mas êste ano está de castigo, com perna no gêsso.

EDMUNDO FONSECA

Do Copa ao Monte Líbano

● A abertura oficial do carnaval carioca se dará logo mais, nos salões do Copacabana Palace, como sempre acontece tradicionalmente. Houve época em que o elegante hotel tinha a primazia de fazê-lo sòzinho, e muita gente conhecida de outrora se gabava de passar o carnaval no Copa. Depois da entrada do nosso amigo Oscar Ornstein para a superintendência desta organização hoteleira, o baile assumiu outro aspecto e maiores proporções. Hoje, ocupa seis salões, com seis orquestras e tem a presença de cêrca de 5 mil foliões, entre figuras da sociedade, mundo político, corpo diplomático e de todos os setores artísticos. A decoração "A Banda da Folia", dos artistas Adir Botelho, Fernando Santoro e Davi Ribeiro, está uma beleza como mostra de grande arte, suntuosidade e luxo. Comece o carnaval no Copa, que você não se arrependerá, é um conselho da coluna.

***

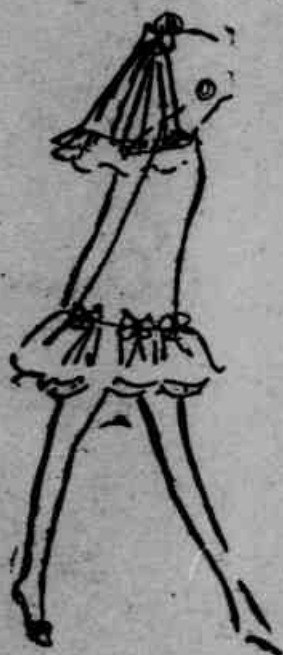
● SEGUINDO o nosso roteiro carnavalesco, teremos na segunda-feira gorda o baile do Hotel Quitandinha, na serra petropolitana. Na agenda, o II Baile Oficial do Carnaval, o que todos os anos leva milhares de foliões à montanha. Comando do dinâmico Bento Cunha, com júri categorizado, incluindo jornalistas e damas da sociedade carioca e motivação também da "Banda". Será no Teatro Mecanizado, com palcos giratórios, quatro orquestras e prêmios no valor de 20 milhões de cruzeiros, incluindo duas viagens (ida e volta) aos Estados Unidos, num "Boeing" da Varig. Como é na serra, será esporte ou fantasia, o que não deixa de ser uma boa pedida. E assim, na segunda noite de carnaval, iremos ao Quitandinha ver o grande baile.

***

● O terceiro evento no calendário oficial da cidade é o maravilhoso baile do Teatro Municipal, que atinge o clímax dêsses festejos dedicados ao Rei Momo. Êste ano, há uma série de inovações, aliás muito bem acolhidas por todos, entre elas, é a presença da imprensa escrita e falada nos bastidores do júri, como, também, no desfile externo para o público. Excelentes medidas tomadas pelo jornalista e atual diretor do Teatro Antônio Vieira de Melo. O serviço será da conceituada Confeitaria Colombo, que deve apresentar um trabalho de excelente gabarito. Júri categorizado, desfile de riquíssimas fantasias e a presença da internacional Gina Lollobrigida, que nos traz assim um assunto nôvo para nossas crônicas. O importante neste baile é a descida dos casais "top" da alta sociedade da vida serrana, ocupando os melhores camarotes, e figuras de projeção internacional nos camarotes da Presidência e do Governador.

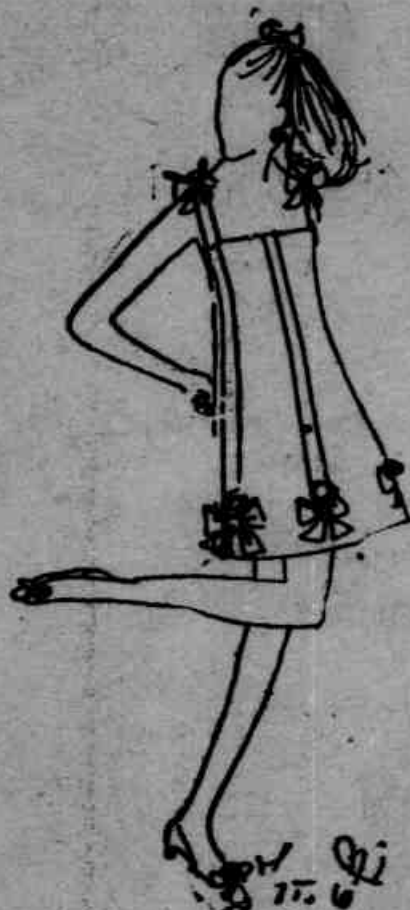
***

● FECHANDO com chave de ouro, teremos o do Monte Líbano, na têrça-feira gorda, intitulado "Uma Noite em Bagdá". Êste baile estêve ameaçado de não se realizar, devido ao incêndio do ano passado, do salão nobre, deixando muita gente consternada. Mas a fibra da família libanesa e o dinamismo de seu chefe Salomão Couri, reergueram o majestoso Palácio de Mármore. E assim, com um júri categorizado, incluindo a nossa amiga Gina, teremos o baile.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Fantasias e máscaras de último instante

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Tirolês

Espanhola

Colombina

No carnaval

Estamos sempre preocupados em ajudar as leitoras. Você pode ter sido convidada, sòmente hoje, para uma festa de carnaval. Não precisa ficar preocupada. Vamos dar várias sugestões para você.

FANTASIAS

1) De um vestido de côr lisa, você pode fazer um tirolês. Corte um decote quadrado e grande. Abra as cavas, exagerando-as bem. Prenda um galão em tôda a volta do decote e da cava. Por dentro, ponha uma blusa branca, comum. Se as lojas estiverem abertas, compre meias de malha comprida e listrada.

2) Quem não tem um vestido decotado, prenda fitas partindo do decote até a barra. Termine com lacinhos. Na cabeça, ponha uma peruca de fitas. Combine apenas a fita com a fazenda.

3) Véu branco ou mesmo um pedaço de filó, todo mundo tem em casa. Prenda lacinhos de fita na barra do vestido e um grande no alto da cabeça. Você sairá de espanhola estilizadíssima.

MÁSCARAS

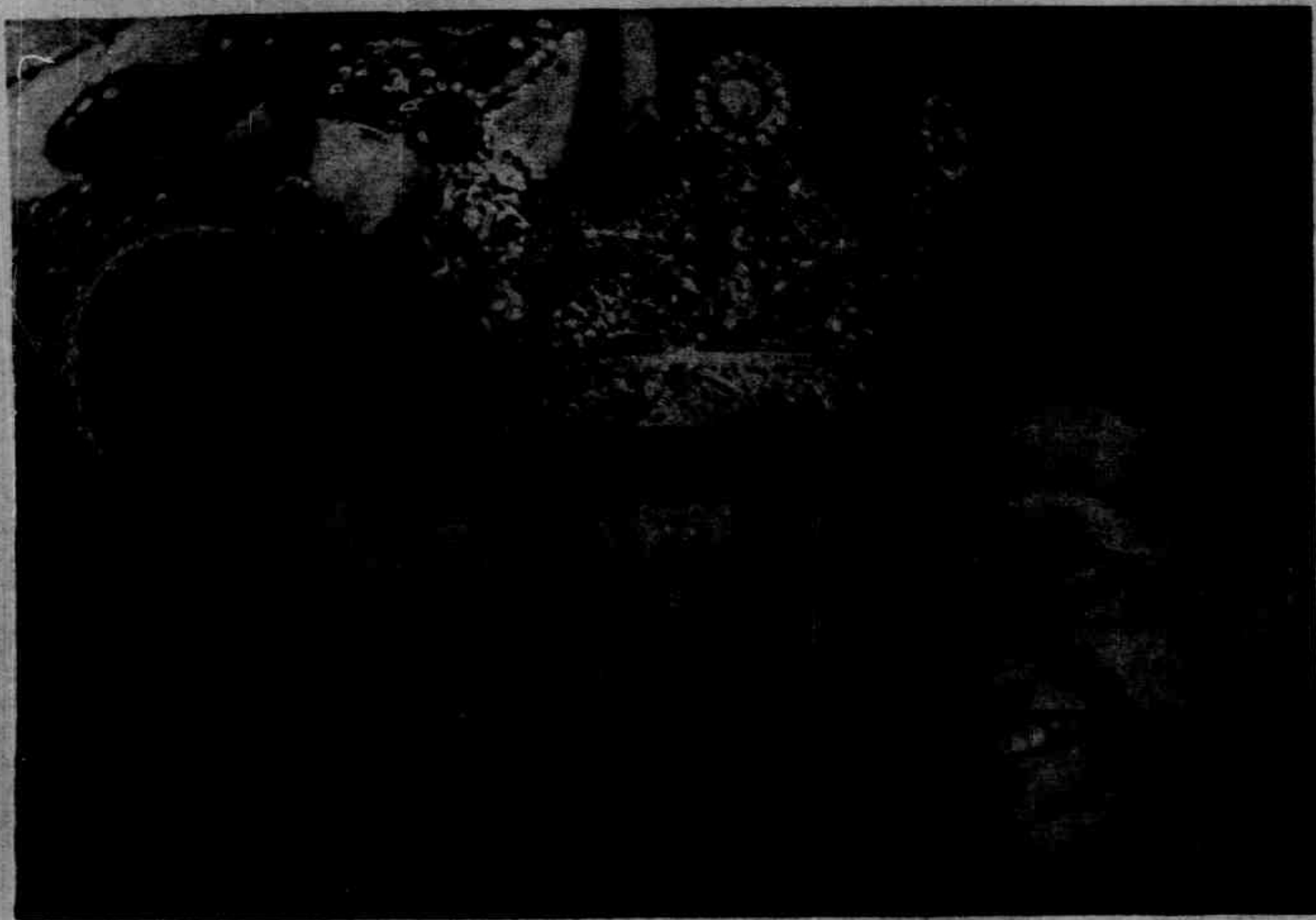
As máscaras são tôdas feitas em papel laminado, boladas por José Ronaldo e feitas pelo Renault. Mas você também pode fazê-las. Basta chegar a uma perfeita combinação dos laminados (em qualquer papelaria, você os achará). Prenda com o fio de elástico que será adaptado à cabeça. Combine: cobre com verde esmeralda, ouro com azul turquesa, prata com rosa e turquesa.

Viram como é fácil sair fantasiada, sem se gastar dinheiro e tudo feito na última hora?

Ouro e azul-turquesa

Prata, rosa e turquesa

Cobre com esmeralda

Onde a folia não acaba porque Rei Momo não quer embora entre até agente no meio

no Carnaval

A folia não acaba aqui. Aliás, começa. Rei Momo, Abraão Haddad, a Rainha do Carnaval, Erika Simone, e a primeira Princesa, Marinez Lima, são os comandantes da alegria. Estarão em todos os bailes oficiais e nas principais ruas levando o seu sorriso de alegria. E quem poderá se recusar a acompanhá-los? Não se pode esquecer que a alegria está decretada em ato institucional 1.º e único, e ninguém poderá deixar de cumpri-lo, sob pena de ser cassado. E é claro que não haverá quem queira isto, pois já basta a intranqüilidade em que o País vive, fora do carnaval. No mais, endossando a palavra de Sua Majestade, é desejar o melhor carnaval, sem brigas e sem excessos, mesmo porque ninguém pode garantir que ao seu lado não esteja um policial fantasiado, ou até mesmo um agente do SNI, e aí a alegria não será nada alegre.